

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

ÍNDICE



04

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

05

RELATÓRIO DE GESTÃO

06

ADRAL - ORGANIZAÇÃO

12

ESTRUTURA ACIONISTA

13

SÍNTESE DE AÇÕES 2020

16

RELATÓRIO
TÉCNICO/OPERACIONAL

21

PROJETOS
DESENVOLVIDOS EM
2020

36

PRESTAÇÕES DE
SERVIÇOS

ÍNDICE

55

OUTROS PROJETOS E
INTERVENÇÕES

59

SÍNTESE DA ATIVIDADE
ANUAL

61

RELATÓRIO ECONÓMICO
E FINANCEIRO

69

PERSPECTIVAS FUTURAS

70

FACTOS OCORRIDOS APÓS
O TERMO DO PRESENTE
EXERCÍCIO ECONÓMICO

71

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

100

PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DOS
RESULTADOS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2020 marca o fim do Quadro de Programação Financeira 2014-2020-Alentejo 2020 e a atipicidade de um ano pandémico, onde a quase totalidade das organizações e das pessoas sofreu com alterações drásticas nas suas relações empresariais, pessoais e de trabalho.

A ADRAL não só se adaptou rapidamente, procurando novas oportunidades, respondendo tanto a velhos como a novos problemas e desafios, aprofundando a sua sólida relação com o território e criando condições para se reposicionar como organização chave no desenvolvimento do Alentejo, como foi capaz de dar resposta no apoio à comunidade, parceiros e empresas, tendo dado ainda um relevante contributo para a futura EREI, onde terá um papel incontornável.

O ano de 2020 marca também um período de uma nova relação com os parceiros, num maior envolvimento dos **acionistas** na vida e atividade desta Agência, na promoção e realização do processo de incremento da coesão e competitividade territorial e numa maior capacidade de **transferência de valor para a Região**, promovendo a afirmação do Alentejo no espaço Europeu e Mundial como um território emergente e inovador, como é disso exemplo o projeto "**Invest In Alentejo**", a que demos arranque no final do ano.

Sublinhamos o papel da **Representação permanente do Alentejo em Bruxelas**, que está a projetar TODO O ALENTEJO junto das instituições europeias, de forma constante, criando uma agenda própria de transferência de valor para a nossa Região, e que tem permitido um novo fluxo de oportunidades e recursos para o território como é o exemplo do AURORAL. De igual forma sublinhamos a eleição da ADRAL para o Comité Executivo da EURADA, que representa também novas oportunidades para a região.

Um dos maiores desafios da Agência continua porém a ser o aumento de capital social, questão com que teremos que lidar no médio prazo, já que se antevê, dado o interesse de novos parceiros em entrar no capital social da ADRAL, uma alteração da estrutura societária, salvaguardando sempre a maioria do capital no sector público.

O resultado líquido substancialmente positivo atingido em 2020, tendo em conta os resultados negativos de 2019, não representa por si a solução estrutural que a ADRAL necessita, mas é um sinal claro de que ela começa a inverter o ciclo de perda de valor assinalado na última década.

E ele é resultado do trabalho de uma **equipa coesa**, altamente especializada e com competências que importa sublinhar, capaz de prestar serviços e transferir valor, celebrar novas parcerias estratégicas e garantir os meios disponíveis a todo o nosso plano de ação para a próxima década.

É assim que encerramos o ano de 2020 e nos apresentamos em 2021, conscientes das enormes dificuldades mas com uma **visão estratégica** clara para TODO O ALENTEJO.

JOSÉ CALIXTO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Considerando o estabelecido na Lei, nomeadamente nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da ADRAL- Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA, o Conselho de Administração, submete à apreciação do corpo acionista, o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2020.

O ano a que o exercício se refere decorreu com os imponderáveis mundiais resultantes da pandemia do Covid-19, que atingiu o País no final do primeiro trimestre de 2020.

Embora estas circunstâncias tenham afetado toda a atividade económica e obrigado a adaptações na ação da Agência, (diminuição do volume de negócios, quer nas prestações de serviços, quer nos subsídios) o seu plano de contingência (travão na despesa, aumento da execução) procurou contrariar o ciclo de perda de valor dos últimos anos, com perda de autonomia financeira e um resultado líquido negativo em 2019, de **170.945,64 euros**, transformando um exercício que se estimava em setembro num resultado líquido negativo de cerca de 110 000 euros, para **o mais consistente resultado líquido positivo da última década e que se saldou em 12.637,70 Euros**.

A Agência promoveu um aprofundamento das tarefas de prestação de serviços aos municípios e outros parceiros, cujos resultados não conseguiram ainda contrariar a tendência vinda de 2019 e cujo **decréscimo se cifra nos 21,38% mas reduziu os gastos em 61,46%**.

A descida verificada na rubrica de fornecimentos e serviços externos, foi superior cerca de 3 vezes à diminuição verificada quer na rubrica de subsídios à exploração, quer na rubrica de serviços prestados, apresentando um valor de 206.663,96€ contra os 536.230,77€ apresentados em 2019.

As imparidades em 2019 cifraram-se em 16077,21€, sendo que em 2020 foram de 3131,88€, o que representa uma **redução face ao período homólogo de cerca de 81%**.

A estrutura de financiamento definida nos projetos mais recentes permite por um lado que a Agência se foque em projetos que sejam impactantes no território e deem resposta às necessidades dos acionistas e parceiros, garantindo por outro lado que a transferência de valor para o Alentejo não coloque em causa a viabilidade da própria Agência, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

Em execução estarão ainda e por mais dois a três anos, projetos aprovados em data anterior à nova estrutura de financiamento aprovada pelo Conselho de Administração, cuja contrapartida é inteiramente suportada pela ADRAL e que, por esse motivo, constituem um fator crítico na viabilidade da Agência.

A Agência incrementou ainda o acompanhamento da gestão de infraestruturas de acolhimento empresarial e a elaboração de candidaturas a programas de apoio financeiro regional, nacional e comunitário, em particular as que visam minorar e recuperar os prejuízos provocados pela COVID-19 no tecido empresarial.



ADRÁL

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi legalmente constituída a 18 de junho de 1998, com um capital social de 100 000 000 Escudos. Em 2004, por força da adoção do Euro, em substituição do Escudo, redenominou-se o montante do capital social passando este a ser de 499 000 Euros. Uma das características distintivas da Agência prende-se efetivamente com a articulação de projetos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias público-público, privado-privado e público-privado, destinadas a promover projetos comuns em prol do desenvolvimento regional.

A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da República do Decreto-Lei n.º 88/99 de 19 de março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10.º do citado Decreto-Lei e Portaria n.º 282/99 de 26 de abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direção-Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de maio de 1999.

A criação desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuísse de uma forma sustentada para «[...]a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e para o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim» (artigo 4.º dos Estatutos da ADRAL).

A ADRAL é uma plataforma de interface de dinamização do desenvolvimento regional, tendo desempenhado até hoje um papel discreto, mas fundamental para alavancar um melhor Alentejo, e continuará no futuro a ser uma organização-chave de suporte à inovação, internacionalização e coesão do vasto território, tendo para isso a representação de um vasto e abrangente leque de acionistas.

As Agências de Desenvolvimento Regional criadas pelo Decreto-Lei 88/99 de 19 de março, visam a promoção, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, do desenvolvimento económico, social e cultural de uma determinada parte do território nacional, nomeadamente pela prossecução de um conjunto de atividades consentâneas com o seu objeto, tipificadas no referido Decreto-Lei como:

- .Promoção de atividades que gerem empregos e melhorem o ambiente e a qualidade de vida;
- .Fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferências de tecnologias;
- .Promoção da realização de infraestruturas e equipamentos coletivos;
- .Ações de educação e formação profissional;
- .Ações de valorização de recursos humanos, naturais, históricos e culturais;
- .Promoção da mobilidade profissional, setorial e geográfica das pessoas e da sua integração social;
- .Divulgação dos recursos e das atividades da região;
- .Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- .Prestação de assistência técnica e de gestão a pequenas e médias empresas da região;
- .Promoção de congressos, debates e intervenções nos meios de comunicação social tendentes a promover o desenvolvimento regional;
- .Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- .Conceção, edição, orientação e gestão de sistemas de informação de conteúdo económico-social de âmbito territorial;
- .Cooperação com a respetiva comissão de coordenação regional.

MISSÃO

A missão da ADRAL consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes no território, numa posição de interface entre parceiros, políticas e recursos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais Objetivos estratégicos da Agência, tomando por base as recomendações do plano de ação, são os seguintes:

Reposicionar a ADRAL como uma entidade de referência regional junto dos diferentes stakeholders (entidades públicas, associativas e privadas, do sistema de C&T e da sociedade civil), na promoção do desenvolvimento do Alentejo e promoção da Agência no exterior para que esta ganhe o estatuto de interlocutor preferencial para o Alentejo e na ligação aos seus acionistas.

Nesse sentido deve ser aprofundada a ideia da ADRAL como “porta de entrada na Região” (papel de lobby, nomeadamente em Bruxelas e Lisboa) o que deverá contribuir para gerar o devido reconhecimento da Agência junto dos agentes regionais e nacionais.

Promover a focalização estratégica da atividade da ADRAL. Trata-se de definir as áreas nucleares de intervenção da Agência e identificar oportunidades de intervenção e de negócio com impacto na criação de valor (novos projetos cofinanciados, contratualização de prestações de serviços e outras iniciativas).

Para concretização deste objetivo, o Plano de Atividades deverá dar primazia a Objetivos (presentes no Diploma fundador das Agências de Desenvolvimento Regional – Decreto Lei nº 88/99) que, no curto e médio prazo, se afiguram mais relevantes e prioritários para a Região, de acordo com os trabalhos desenvolvidos e a focalização desejada, designadamente:

- 1-** Fomento da criação de empresas, de atração do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferência de tecnologias;
- 2-** Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- 3-** Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- 4-** Divulgação dos recursos e atividades da Região.

Estabelecer e reforçar parcerias e redes de cooperação, envolvendo os acionistas e outros stakeholders da Região em projetos e atividades de importância estratégica para o desenvolvimento regional e para minimizar as assimetrias, tendo em conta o balanço de recursos, as necessidades e as oportunidades de cada sub-região.

Reconstituir e reter massa crítica e de conhecimento, apostando na especialização da Agência e na sua capacitação, principalmente ao nível da coordenação estratégica e operacional e da promoção de novos projetos e iniciativas, em coerência com o quadro de intervenção subjacente ao Plano de Ação.

Contribuir para a sustentabilidade e autonomia económica através de alterações ao modelo de financiamento da ADRAL, de iniciativas para otimizar a gestão financeira dos projetos e atividades, da externalização de serviços e do acréscimo das receitas, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

ÂMBITO TERRITORIAL

A Região do Alentejo, na qual a ADRAL desenvolve a sua atividade de forma exclusiva como ADR é composta pelas seguintes NUTS III: Alto Alentejo; Alentejo Central; Alentejo Litoral; Baixo Alentejo



A área de influência da ADRAL extravasa o contexto da Região Alentejo e alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de projetos de índole transfronteiriça, transnacional e internacionais, financiados por fundos comunitários nas mais diversas áreas de atividade e uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional como a Associação Nacional das Agências de Desenvolvimento Regional (ANADER) e a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direção e que pretende manter.

Esta dinâmica tem mobilizado importantes recursos técnicos e financeiros, reforçando a imagem da ADRAL tanto no País como na Europa, consubstanciada nas missões internacionais que tem levado a cabo e que aprofundará no curto e médio prazo e na manutenção de um espaço físico em Bruxelas que se pretende seja utilizado pelos agentes institucionais e económicos do Alentejo, e que já serve de ponto de apoio e de lobi na sinalização de oportunidades de financiamentos e outras, no centro de decisão europeu.

RECURSOS HUMANOS

A ADRAL dispõe de uma equipa qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objetivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência ronda os 39 anos.

Ao nível organizacional a ADRAL dispõe de um Diretor Geral e cinco (5) áreas departamentais com competências multidisciplinares aptas à criação e execução de projetos integrados ao desenvolvimento do território e às especificidades dos domínios desenvolvidos pela Agência, a saber: Administrativa e Financeira, Planeamento e Controlo, Desenvolvimento e Cooperação, Dinamização Territorial, e Promoção Externa e Captação de Investimento, que gera também o ÉvoraTech e outros espaços de acolhimento empresarial.



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

O Departamento Administrativo e Financeiro possui 3 RH e é coordenado pela gestora Helena Letras.

O Departamento de Planeamento e Controlo possui 3 RH e é coordenado pela gestora Vanda Viriato.

O Departamento de Desenvolvimento e Cooperação possui 2 RH (com mais um contratado a termo certo referente ao Programa Redes) e é coordenado pela socióloga Alexandra Correia.

O Departamento de Dinamização Territorial e que gere o CAESC, possui 5 RH (2 no polo do Alentejo Litoral, 1 no polo do Alto Alentejo e 1 no polo do Baixo Alentejo) e é coordenado pelo economista Telmo Pena.

O Departamento de Promoção Externa e Captação de Investimento, que gere também o ÉvoraTech e outros espaços de acolhimento empresarial, possui 3 RH (com mais um contratado a termo certo no âmbito do programa Altamente Qualificados) e é coordenado pelo gestor Daniel Janeiro.

A atividade e os recursos humanos estão organizados principalmente por equipas de projeto que integram elementos das diferentes áreas organizacionais, em função do perfil dos projetos em desenvolvimento.

Estas equipas integram recursos humanos altamente especializados, com formação ao nível da gestão, economia, sociologia e turismo, constituindo uma estrutura ágil e dinâmica para o apoio às políticas de desenvolvimento do território.

A ADRAL contou em 2020 com 14 Técnicos superiores e 2 técnicos Administrativos, nas suas várias localizações geográficas (Beja, Évora, Portalegre e Santiago do Cacém).

Para além dos funcionários do quadro da Agência, estão contratados a termo certo dois técnicos superiores, no âmbito de programas específicos.

Tendo em conta a necessidade de conter as despesas fixas, e estando garantida a capacidade de resposta da Agência aos serviços que presta, foram excluídas novas contratações de Recursos Humanos para o quadro da Agência, apesar da saída de 2 quadros da ADRAL no final do ano e de um terceiro já no início de 2021.

A ADRAL aprovou uma política remuneratória que permite atingir uma maior equidade entre os diversos níveis de quadro, apostando igualmente no reforço de competências dos mesmos, por forma a evitar a contratação de novos RH que tragam peso à folha salarial da Agência, na linha do que já tem vindo a ser deliberado pelo Conselho de Administração.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da ADRAL são eleitos por triénio e distribuem-se pela Mesa da Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal.

ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2018/2020

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

SECRETÁRIOS

Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo

ACOS - Associação de Agricultores do Sul

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva

VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AICEP- Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.

CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo

CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo

DECSIS, Sistemas de Informação, S.A.

FENACAM - Federação Nacional da Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

IPB - Instituto Politécnico de Beja

MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central - ACE

NERBE/AEBAL - Núcleo Empresarial da Região de Beja - Associação

Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral

NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora

NOVADELTA - Comércio e Industria de Cafés, Lda.

UÉ - Universidade de Évora

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

FEA - Fundação Eugénio de Almeida

VOGAIS

NERPOR - Núcleo Empresarial da Região de Portalegre

ROC - Revisor Oficial Contas - Rosário, Graça & Associados, SROC, LDA

ESTRUTURA ACIONISTA

A ADRAL é constituída por um corpo acionista que, desde o primeiro instante, confiou na sua missão e que tem apoiado o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto direto e no terreno com todas as entidades, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

Os Acionistas, como parceiros preferenciais, representam todos os setores de atividade económica e constituem-se como uma fonte setorial e/ou territorial para as competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nos seus diversificados domínios de atividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar as condições de vida das populações do Alentejo.

A.J. Lobo - Amândio José Lobo (**0,1%**)

ACOS - Associação de Criadores Ovinos do Sul (**0,4%**)

ACR - Adega Cooperativa de Redondo (**1%**)

ADER - AL - Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo (**0,4%**)

ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (**0,4%**)

ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola (**0,4%**)

ADREG - Associação para o Desenvolvimento da Região de Grândola (**0,2%**)

AICEP Global Parques, S.A. (**3,6%**)

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora (**0,7%**)

António José Belo Janeiro (**0,1%**)

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A (**3,6%**)

Armindo das Dores Jubilot Leão (**0,5%**)

Arquifinanceira, Lda. (**1,6%**)

ASSIMAGRA - Associação Portuguesa dos Industriais de Mármores, Granitos e Ramos Afins (**0,2%**)

Associação Comercial de Portalegre (**0,1%**)

Associação do Comercio, Serviços e Turismo do Distrito de Beja (**0,4%**)

Associação Comercial do Distrito de Évora (**0,4%**)

Associação de Agricultores do Distrito de Évora (**0,7%**)

Associação Gente - Desenvolvimento de Comunidades Rurais (**0,4%**)

Associação In Loco (**0,2%**)

BOLAS - Máquinas Ferramentas de Qualidade, SA (**0,5%**)

CARMIM - Cooperativa Agricola de Reguengos de Monsaraz (**0,5%**)

CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo (**8%**)

Cevalor - Centro Tecnológico (**0,2%**)

CIMAA (**8%**)

CIMAC (**10%**)

CIMAL (**8%**)

CIMBAL (**8%**)

Curva de Nível - Gabinete Topografia e Engenharia, Lda (**0,1%**)

EAAT - Empresas Alentejana Animação Turística, Lda (**0,1%**)

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, SA (**4,1%**)

EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA (**3,6%**)

ESDIME - Empresa para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste (**0,7%**)

Euroventos - Projetos Energéticos e Ecológicos, SA (**0,3%**)

FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL (**0,4%**)

ESTRUTURA ACIONISTA (CONT.)

Fundação Alentejo (0,7%)

FEA - Fundação Eugénio de Almeida (0,6%)

DECSIS (0,2%)

IPB - Instituto Politécnico de Beja (1,5%)

Jorvinhos, Comércio de Vinhos, Lda (0,5%)

LEADERSOR - Associação para o Desenv. Rural integrado do Sôr (0,7%)

Marble Project SGPS SA (2,8%)

MEO, S.A. (1%)

MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central (0,7%)

NERBE - Núcleo Empresarial da Região de Beja (0,9%)

NERE - Núcleo Empresarial da Região do Alentejo (0,7%)

NERPOR - Associação Empresarial do Distrito de Portalegre (0,7%)

NOVADELTA - Comércio e Industria de Cafés, Lda. (4%)

NOVO BANCO (2%)

PAPELACO - Sociedade Representante Papel Máquinas (0,8%)

Perfilcorte,Lda (1%)

POEIRAS - Máquinas e Ferramentas, Lda (0,1%)

Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado (0,7%)

Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda (0,4%)

SOMEFE - Sociedade de Metais e Fundição,Lda (0,3%)

SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, SA (3,6%)

Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,7%)

Terras do Condestável - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,2%)

TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural (0,3%)

Turismo do Alentejo, ERT (2,2%)

União de Sindicatos Distrito de Évora (0,4%)

União de Sindicatos do Distrito de Beja (0,4%)

UE - Universidade de Évora (4,4%)

A ADRAL foi constituída por um universo alargado e diversificado de entidades, públicas e privadas e apresenta elevada concentração de capital: 79,9% do capital é detido por 28,6% do corpo acionista (18 acionistas). Deste agregado, 4 são CIM's, que detêm 34% do capital social. Por outro lado 68,3% do corpo acionista (43 acionistas) detêm participações inferiores a 1% do capital social, sendo que seis acionistas detêm participações correspondentes a 0,1% do capital social.

SÍNTESE DE AÇÕES 2020

1º TRIMESTRE

Participação e organização de 2 ações de formação sobre Economia Circular dirigida a técnicos no âmbito do projeto REINOVA SI;

Conclusão do Roteiro de Boas Práticas de Economia Circular no setor Agroalimentar no âmbito do projeto REINOVA SI;

- Conclusão do Roteiro de Boas Práticas de Economia Circular no setor Agroalimentar no âmbito do projeto REINOVA SI;
- Sessão de divulgação do programa “Europa dos Cidadãos” – CIED Alentejo Central e Litoral
- Sessão de esclarecimento do Programa RegHub 2019. Adicionalmente e planeamento das ações previstas para 2020 e 2021 da Alentejo-Europe Initiative
- Visita técnica à TE Connectivity por parte da equipa de gestão da ÉvoraTech
- Integração no júri das Provas de Aptidão Profissional do CP Técnico de Multimédia (CF 2017-2020)
- ÉvoraTech - Realização de reuniões com todas as empresas incubadas na ÉvoraTech
- ÉvoraTech - Visita dos alunos do 2.º ano do curso “Técnico Comercial”, da Escola Profissional de Alvito.
- InnoBridge - InnoBridge first Annual Partner Meeting em Bolzano, Itália

2º TRIMESTRE

- Desenvolvimento/impressão de 15 protótipos para exposição/mostra na Jornada Regional Prototyping;
- 2ª Call de Aceleração de Projetos de Empreendedorismo Social no âmbito do projeto EFES;
- Júri da Fase Nacional do Concurso de Ideias em Economia Azul no âmbito do projeto Mistral.
- Município de Gavião - Sessão Online para esclarecimento ao Tecido Empresarial do Município de Gavião – Retoma de Atividade em contexto COVID-19 – 14 Maio 2020
- Arranque da 3ª fase de consulta subordinada à temática “Avaliação do impacto da PAC no desenvolvimento territorial de áreas rurais
- Conselho Estratégico ÉvoraTech
- Workshop Modelação 3D Online
- Elaboração e Submissão da proposta de projeto Horizonte 2020 “AURORAL - Architecture for Unified Regional and Open digital ecosystems for Rural Areas Large scale application”
- ÉvoraTech Fablab - Produção de viseiras e outros objetos de apoio ao combate da Pandemia COVID-19
- Inserção formal da Região Alentejo via ADRAL na rede de regiões que tem acompanhado junto da Comissão Europeia a temática Hidrogénio relacionada com Hubs Portuários.
- Protocolo com a CIM do Médio Tejo com vista a criar sinergias entre as regiões do Médio Tejo, Alentejo e outras regiões para cooperação e a valorização dos recursos energéticos das regiões.
- ÉvoraTech - Vídeo de apresentação da ÉvoraTech e do Fablab Évoratech.
- ÉvoraTech - Participação no evento “Collision from Home”
- ÉvoraTech - Integração na rede de parceiros Ignition Partners Network, da Portugal Ventures
- Aquacombine - Reunião / Consulta - Política de Promoção da Agricultura e Produtos Alimentares da União Europeia
- A ADRAL e a representação do Alentejo em Bruxelas, organizaram uma reunião por videoconferência, para troca de pontos de vista no âmbito da consulta aberta sobre a promoção política de produtos agrícolas e alimentares na União Europeia.

3º TRIMESTRE

- Jornada Final Regional Prototyping AAA – 17 de julho 2020 – Évora;
- Vídeos /reportagens elaboradas no âmbito do projeto Prototyping AAA, e disseminação;
- Vídeo final do projeto Prototyping AAA, transmitida em streaming e disseminados nas redes sociais;
- Organização do workshop sobre Ferramentas Digitais – CIED Alentejo Central e Litoral
- Organização do Workshop sobre Eco-Inovação - CIED Alentejo Central e Litoral;
- Organização de atividades de recolha de plástico de 20 a 24 julho - praias do Litoral Alentejano - “EU sem plásticos” - CIED Alentejo Central e Litoral;
- Conferência Final do Projeto EIS;
- Organização da 3ª Prova de Atletismo – “Correr pela Europa” em formato digital e que contou com 997 participantes;
- Organização de 1 Focus Group com especialistas em Internacionalização de Agroalimentares no âmbito do Prototyping Export;
- Elaboração de um documento sobre o “Potencial Exportador dos Produtos Agroalimentares do Alentejo Prototyping Export AAA”;
- Organização do Evento B2SEA Alentejo Matchmaking com 71 participantes de vários países.
- Sessão de consulta sobre temática Ajudas de Estado – reunião com vista a recolha de contributos para a 2ª fase de consultas do RegHub, subordinada à temática “Ajudas de Estado”
- ÉvoraTech - visita do Município de Gavião. A visita teve como objetivo conhecer a infraestrutura e explorar formas de cooperação futuras.

AÇÕES 2020 (CONT.)

- ÉvoraTech - Evento Demo Night Sul "Como tirar uma ideia de negócio do papel"
- ÉvoraTech - Visita de representantes do Município de Alvito, incluindo o do Sr. Presidente António Valério. A visita teve como objetivo conhecer a infraestrutura e explorar formas de cooperação futuras.
- ÉvoraTech - Participação enquanto Júri na fase regional do concurso de ideias "Tourism Explorers", que decorreu na Universidade de Évora;
- Elaboração e Submissão da proposta de projeto Horizonte 2020 "Mainstry – Mainstreaming Innovative Energy Efficiency Investment for Smart Building, Cities and Regions"
- Elaboração e Submissão da proposta de projeto POCTEP "HIBA – Hub Iberia Agrotech: Criando um ecossistema multi-regional para agrodigitalização através de Digital Innovation Hub"
- Aprovação da candidatura do projeto "AURORAL - Architecture for Unified Regional and Open digital ecosystems for Rural Areas Large scale application"
- InnoBridge - Project Final Event - Streamlining Public Support for SME Innovation em Sofia, Bulgária (evento híbrido)

4º Trimestre

- Invest In Alentejo - Início do projeto Invest In Alentejo, com participação da ADRAL na edição de 2020 do Portugal Air Summit em Ponte de Sor, e organização do seminário em formato híbrido "Hidrogénio e o Futuro da Aviação";
- Aquacombine - Webinar de apresentação do projeto com a participação do parceiro do projeto Riasearch.
- ÉvoraTech - participação no evento Global Connections, um evento transmitido em direto no youtube, que teve como objetivo promover Portugal enquanto destino de excelência para a captação e fixação de empreendedores brasileiros
- RegHub - Elaboração da candidatura à fase de implementação do RegHub
- EURADA - A ADRAL foi reeleita para esta posição, bem como para membro do Comité Executivo.
- Aceleradora em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente - Conclusão dos trabalhos de arquitetura
- InnoBridge - second Annual Partner Meeting por Videoconferência
- Ações de capacitação para técnicos do projeto para a aplicação do Sistema de Internacionalização no âmbito do projeto PROTOTYPING EXPORT;
- Organização de 2 Jornadas de apresentação e captação de empresas para o Prototyping Export;
- DEMOLAB - Técnicas de Reutilização Criativa na Produção de Objetos – CETEIS;
- FÓRUM de Cooperação Transfronteiriça para a Internacionalização – CETEIS;
- Organização do Seminário "Mar – Um Universo de Recursos – Património Histórico e Cultural" em parceria com a C. M. Sines – CIED Alentejo Central e Litoral;
- Organização do "Dia Europeu da Alimentação Saudável" em parceria com a EPRAL – CIED Alentejo Central e Litoral;
- Concurso de Ideias de Negócio na Economia Azul (Fase Internacional) no âmbito do projeto MISTRAL;
- Organização do Alentejo Circular Economy Safari – Apoio DG Régio;
- Organização do Alentejo Blue Growth Safari – Apoio DG Régio;
- Organização do Digital Agenda for Europe in the Alentejo Region – Apoio DG Régio.
- Encontros discussão Estratégia Regional de Especialização Inteligente
- Início do processo de revisão do FAME com consulta a entidades bancárias
- Construção do "Roteiro para o Hidrogénio"
- Construção da plataforma multiatores com o sector das Rochas Ornamentais
- Organização de Conferência Internacional no programa do Portugal Air Summit em Ponte-de-Sor
- Evento Global Connection, em parceria com a Softex Brasil
- Júri na Apresentação Final dos Pitch da 4ª edição do Tourism Explorers 2020
- Aniversário ÉvoraTech
- Bootcamp de Robótica PACT

CONTÍNUOS

- Disseminação do Boletim Informativo "Brussels Pulse"
- Gestão e acompanhamento do projeto/construção da Edifício Aceleradora Empresas Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente (Digital Innovation Hub) – conclusão do trabalho da arquiteta

RELATÓRIO TÉCNICO/OPERACIONAL

Para desenvolver a sua missão, a ADRAL implementa projetos, realiza prestações de serviços (entidades públicas e empresas) e participa em fórum e redes regionais, nacionais e internacionais, procurando afirmar-se como uma entidade integradora, que contribui ativamente para o desenvolvimento e afirmação da região Alentejo.

Durante o ano 2020 a Agência reforçou a cooperação territorial europeia, que se consubstancia num conjunto de projetos e intervenções desenvolvidas. Neste âmbito, a Agência, sendo a única entidade no Alentejo (para além da CCDRA e da ERT) que tem uma abrangência regional e multisectorial, tem uma experiência em projetos de desenvolvimento regional, transfronteiriços e internacionais que deve continuar a ser valorizada.

PARCERIAS ADRAL 2020

O trabalho desenvolvido durante o ano 2020, tomou como vital abranger todo o território de intervenção da Agência.

As atividades e projetos foram implementados de uma forma integrada e envolvendo a equipa e as delegações existentes nas 4 NUT III do Alentejo.

A sede (Alentejo Central - Évora) e as delegações (Alto Alentejo - Portalegre, Baixo Alentejo - Beja e Alentejo Litoral- Santiago do Cacém (Santo André), continuaram a trabalhar de forma articulada e sempre com a preocupação de por um lado abranger todo o território na implementação das atividades, e por outro desenvolver um serviço de proximidade, junto das entidades locais e populações.

Iniciou-se neste matéria, ao nível do papel das delegações no território, uma reconfiguração dos chamados polos, com o intuito de os valorizar e aumentar as suas competências, com o objetivos de os transformar em linhas da frente da Agência em cada uma das NUT III, com maior capacidade de resposta e maior envolvimento com os atores no terreno.

O trabalho desenvolvido nas delegações sub-regionais da Agência, constitui em si mesmo um serviço de proximidade.

A equipa técnica que aí trabalha, realiza atendimentos a empreendedores e empresas e outras entidades e pessoas que procuram a ADRAL para esclarecimentos e apoios diversos; elabora candidaturas a sistemas de incentivo para empreendedores e empresas, e participa em candidaturas aos vários programas em que a ADRAL se envolve.

Participa ainda nas reuniões e fóruns na sua área de ação, representando a Agência e colaborando como parceiros. Estas delegações têm ainda um papel fundamental no envolvimento das entidades, empresas e população do seu território nos projetos e atividades que a Agência desenvolve com abrangência regional, ou seja, são o garante e o suporte, para que a atividade dos projetos chegue a todo o território do Alentejo. Através desta sua colaboração nos vários projetos é possível envolver empresas e entidades de todo o território no mesmo projeto.

CAESC

A ADRAL faz a gestão e dinamização do CAESC -Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém.

Tem como missão incentivar e apoiar a criação, o desenvolvimento e o crescimento sustentado de ideias de negócio inovadoras e de empresas recém-criadas, através da promoção de ações de capacitação, da disponibilização de espaços equipados, de serviços e de uma rede de parceiros orientados para a criação de valor.

CIED - EUROPE DIRECT

O Centro de Informação Europe Direct do Alentejo Central e Litoral, da responsabilidade da Agência, é um dos 15 Centros de Informação da União Europeia distribuídos pelo país.

Integra a Rede de Centros de Informação Europe Direct, uma iniciativa da Comissão Europeia que se destina a promover a ponte de ligação entre a União Europeia, as suas instituições e os cidadãos. A sua missão visa disponibilizar informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia, a nível local.

DIALOGUE CAFÉ

O Dialogue Café Évora é hoje uma sólida iniciativa da ADRAL, em parceria com a FEA e a rede de Dialogue Café, que permitiu dotar a cidade de Évora de duas salas de videoconferência para o diálogo entre civilizações a nível internacional.

Iniciativa global sem fins lucrativos que possibilita conversas face-to-face entre pessoas de todo o mundo para que possam partilhar experiências, aprender umas com as outras e trabalhar em conjunto para fazer do mundo um lugar melhor.

É a primeira rede pública mundial de videoconferência direcionada para a sociedade civil e organizações com uma missão social, ambiental, educacional ou cultural - incluindo fundações, associações, ONG, grupos comunitários, universidades, escolas, empresas sociais, organismos públicos e agências.

EURADA

A ADRAL é uma das agências associadas da EURADA – Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento.

A EURADA promove a interligação entre as diversas agências de desenvolvimento regional associadas, os vários parceiros de negócio e as demais entidades da administração local e regional, através de uma rede com mais de 60 agências oriundas de 21 países da União Europeia e não só.

Desde 2017 que a ADRAL é membro do Conselho de Administração da EURADA.

A 15 de dezembro de 2020, a ADRAL foi reeleita para esta posição, bem como para **membro do Comité Executivo**, permitido desta forma continuar a ter posição privilegiada para a contribuição de inputs que permitam a definição de novas ações que possam incrementar a participação do Alentejo em ações de cooperação europeia, para benefício dos agentes e da região, com especial incidência na atração de investimento estrangeiro.



ÉvoraTech / Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente

A ÉvoraTech – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora é uma estrutura gerida pela ADRAL em estreita colaboração com o Município de Évora, proprietário do edifício.

No ano 2020, ano em que a ÉvoraTech completou 6 anos de funcionamento, deu-se continuidade à estratégia de atração de novos projetos/empresas, através dos serviços disponibilizados pela ADRAL/ÉvoraTech, sejam eles serviços de incubação ou de consultoria no âmbito de medidas de incentivo e apoios existentes, tanto a nível nacional, como regional, garantindo desse modo a sustentabilidade e rotatividade a nível das empresas incubadas, bem como a manutenção das elevadas taxas de ocupação do espaço e garantir a sua especialização em empresas de base tecnológica.

Na perspetiva do aprofundamento do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT), a ÉvoraTech tem procurado manter o envolvimento de diversas entidades que concertam esforços no sentido de afirmar este projeto de dinamização da inovação e do empreendedorismo, visando a concretização de projetos articulados com a investigação e que resultem no desenvolvimento da realidade empresarial da Região.

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE INCUBAÇÃO

Desde o final de 2017, a ÉvoraTech apresenta uma taxa de ocupação de 100% contínua dos seus espaços físicos. Tal facto deve-se à intensa atividade empreendedora a nível local, regional, nacional e internacional e que parece não ter sido muito afetada com o impacto da Pandemia.

Perfeito exemplo disso prende-se com a elevada procura por parte de startups internacionais, cujas manifestações de interesse chegam maioritariamente por via do programa Startup Visa, para o qual a ADRAL/ÉvoraTech é entidade certificada.

Para dar resposta a este fluxo, para além da expansão que ocorrerá naturalmente com a construção do edifício da Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente, e o aproveitamento do edifício do IFAP, através de protocolo, a ADRAL está a reforçar o apoio aos Municípios detentores de infraestruturas de acolhimento empresarial, e encaminhar para aí as manifestações de interesse em serviços de incubação ADRAL.

Desta forma, está a ser criada uma rede de incubação ADRAL mais ampla, e de caráter regional com a

estruturação e a modernização das diversas Redes de Acolhimento e das respetivas infraestruturas, fundamentais para incrementar as condições de desenvolvimento empresarial e dar coerência funcional e territorial às infraestruturas existentes e futuras.

OPERAÇÃO ACELERADORA DE EMPRESAS EM TECNOLOGIAS CRÍTICAS E MOBILIDADE INTELIGENTE – DIGITAL INNOVATION HUB – IDEA 4.0.

O projeto foi candidatado em novembro de 2018 e aprovado na sua totalidade em agosto de 2019 e resulta da estratégia de longo prazo traçada pela ADRAL com vista ao contributo para o estabelecimento de um ecossistema de inovação regional robusto e capaz de gerar aumentos de competitividade relevantes no tecido empresarial que o integra.

O novo projeto pretende assim unificar num centro de inovação digital, os serviços de apoio técnico, os espaços de empreendedorismo da ADRAL e fomentar uma permanente integração com parceiros chave, ao nível das IES, dos Municípios e serviços da AP, mas também de empresas âncora, líderes nas suas áreas, que possam contribuir com desafios e projetos para a aceleração e concretização de projetos geradores de valor para o território.

A Aceleradora Idea 4.0, pretende ainda constituir-se como um Hub de Inovação (DIH – Digital Innovation Hub) alinhado com a estratégia do Mercado Único Digital da União Europeia, para digitalização do ecossistema empreendedor e empresarial local e regional, contribuindo para criar um enquadramento mais favorável à revolução digital ao nível da indústria e dos serviços.

HIDROGÉNIO

No seguimento da aceitação do Alentejo (através da ADRAL) na rede de regiões que tem acompanhado junto da Comissão Europeia a temática Hidrogénio relacionada com Hubs Portuários, a região foi formalmente inserida nesta plataforma. A posição nesta plataforma é importante, uma vez que estão em discussão agendas de grande volume de investimento para o período 2021/27.

Foi também firmado um protocolo com a CIM do Médio Tejo com vista a criar sinergias entre as regiões do Médio Tejo, Alentejo e outras regiões que aceitem o desafio no sentido de promover a cooperação e a valorização dos recursos energéticos das regiões

REPRESENTAÇÃO EM BRUXELAS

Desde março de 2019 que por via da ADRAL, o Alentejo passou a ser a única região do País representada permanentemente em Bruxelas. Para o efeito, foi estabelecida a Iniciativa Alentejo Europa, a qual sustenta a representação do Alentejo junto da União Europeia em Bruxelas e a projeção da região junto de redes de regiões, plataformas temáticas, iniciativa institucionais e programas de inovação e projetos de cooperação. Esse acordo assenta na seguinte metodologia de trabalho:

Coordenação com outras ações da ADRAL em Bruxelas;

Estabelecimento de mecanismo de difusão de oportunidades entre os stakeholders da região com apoio baseado nas estruturas da ADRAL;

Estabelecimento de um processo de dinamização das fases preparatórias de propostas e projetos, em especial para os casos em que a ADRAL possa ser beneficiário, integralmente financiado ou prestador de serviços;

Implementação de objetivos estratégicos e outros julgados pertinentes.

Com os seguintes objetivos:

Preparar o próximo programa quadro - 2021-2027 e FP9

Maximizar a utilização de oportunidades de financiamento no período 2018-2020 nomeadamente do atual H2020 e de outros programas com o mesmo horizonte temporal;

Gerar parcerias e iniciativas, em cooperação com regiões congéneres Europeias;

Observar oportunidades de financiamento e parceria;

Suportar a fase inicial de preparação de projetos financiáveis;

Apoiar a organização de eventos, encontros, presenças e participações de promoção da ADRAL, dos seus acionistas e da Região do Alentejo em Bruxelas (neste momento com fortes limitações devido à Pandemia do Covid-19);

Amplificar a presença da ADRAL em Bruxelas e apoiar a região na sua representação, projeção e qualificação europeia.

Boletim Informativo “Brussels Pulse”

A ADRAL, dando continuidade à estratégia de aproximação da região Alentejo e os seus stakeholders a Bruxelas, através da partilha de informação e oportunidades a nível europeu, disseminou com uma frequência mensal este boletim, que tem como objetivo manter de forma dinâmica, um fluxo de informação sobre questões europeias e ajudar a disseminar oportunidades de financiamento.

RESPOSTA DA ADRAL À PANDEMIA COVID-19

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia COVID-19, que levou à implementação de medidas restritivas de prevenção à sua propagação por parte do Governo, culminando nas declarações de estado de emergência em Portugal, sendo a atividade normal da Incubadora igualmente afetada, pelo que se procedeu a adaptações, que permanecerão em vigor até que a situação de pandemia chegue ao estado de resolução. Posto isto, a ADRAL mantém o seu próprio plano de contingência que fez chegar aos empreendedores incubados e demais utilizadores, tendo como objetivo minimizar os riscos de contágio no seu espaço e assegurar a existência de um procedimento a seguir por forma a dar resposta à eventualidade de identificação de caso suspeito.

Neste sentido, todas as atividades presenciais (reuniões, workshops, eventos) cuja organização ou participação da ÉvoraTech esteja implícita, são planeadas por forma a serem realizadas em formato parcial ou totalmente digital.

Por outro lado, a ÉvoraTech, permanece atenta às necessidades que o atual contexto de pandemia originou por forma a ajudar a comunidade, tendo colocado à disposição da comunidade o Fablab, com a produção de viseiras de proteção individual ou peças de acessibilidade, que permitem o manuseamento de objetos do dia-a-dia, tais como maçanetas de portas, terminais Multibanco, carrinhos de supermercado, campainhas de portas, etc.) sem existir contacto de dedos ou mãos nesses objetos. Estes acessórios foram concebidos através da máquina de corte laser e máquinas de impressão 3D existentes no Fablab.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2020

A ADRAL centrou a sua atividade na execução e participação em projetos financiados em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais, com outputs e cuja contrapartida nacional foi assumida pelos parceiros, bem como na prestação de serviços.

A ADRAL desenvolveu assim as suas atividades em 2020 assentes em quatro domínios de atividade identificados:

- A. Estudos, Informação e Marketing territorial;
- B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria;
- C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade;
- D. Tecnologias de Informação, Inovação, Energia e Transportes.

No âmbito da sua missão, a nível nacional e internacional, foram desenvolvidas atividades de conceção e desenvolvimento de projetos, com destaque para os Programas Portugal 2020, Alentejo2020, Cooperação Territorial Europeia (INTERREG Europe, SUDOE, MED e POCTEP), e Horizonte2020.

Destacam-se de seguida, vinte e cinco (25) projetos que a ADRAL desenvolveu em 2020 e que, ainda em execução nos próximos anos, materializam e concretizam ainda em parte a estratégia da Agência, dentro dos parâmetros definidos por decisão do Conselho de Administração, que acrescentam valor ao território, salvaguardando a necessidade de garantir parceiros locais que suportem as contrapartidas de cada um deles.

A estrutura de financiamento definida nos projetos mais recentes permite por um lado que a Agência se foque em projetos que sejam impactantes no território e deem resposta às necessidades dos acionistas e parceiros, garantindo por outro lado que a transferência de valor para o Alentejo não coloque em causa a viabilidade da própria Agência, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

Em execução estarão ainda e por mais dois a três anos, projetos aprovados em data anterior à nova estrutura de financiamento aprovada pelo Conselho de Administração, cuja contrapartida é inteiramente suportada pela ADRAL e que, por esse motivo, constituem um fator crítico na viabilidade da Agência.

ACELERADORA EM TECNOLOGIAS CRÍTICAS ENERGIA E MOBILIDADE INTELIGENTE

A Operação Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente - Digital Innovation Hub - IDEA 4.0 resulta da estratégia de longo prazo traçada pelo beneficiário ADRAL - com vista ao contributo para o estabelecimento de um ecossistema de inovação regional robusto e capaz de gerar aumentos de competitividade relevantes no tecido empresarial que o integra. Com base na experiência desenvolvida ao longo das atividades de gestão de espaços de dinamização do empreendedorismo e inovação, a nível regional, nacional e internacional, a ADRAL adquiriu um vasto e sólido conhecimento sobre a implementação e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e aceleração de empresas e ideias.

O novo projeto pretende unificar num centro de inovação digital, os serviços de apoio técnico, os espaços de empreendedorismo da ADRAL e fomentar uma permanente integração com parceiros chave, ao nível das IES, dos Municípios e serviços da AP, mas também de empresas âncora, líderes nas suas áreas, que possam contribuir com desafios e projetos para a aceleração e concretização de projetos geradores de valor para o território.

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

900 000,00 €

CONTRAPARTIDA ADRAL

135 000,00 €

EM EXECUÇÃO - 1%

ALENTEJO AZUL

Promover o empreendedorismo qualificado e criativo na região do Alentejo, através do apoio à exploração económica de novas ideias ligadas ao mar e aos recursos hídricos, incentivando e apoiando a criação e a consolidação de novas empresas nos domínios temáticos da RIS 3 Alentejo, favorecendo o desenvolvimento empresarial, potenciando o espírito empreendedor, incentivando a Inovação e a diversificação, como melhor caminho para contribuir para o desenvolvimento económico e melhoria competitiva das Região do Alentejo.

PARCEIROS

ADRAL e SINES TECNOPOLO - Associação centro de incubação de empresas de base tecnológica vasco da gama

Parceiros Cofinanciadores: EDIA; C.M. Portel e C. M. Santiago do Cacém.

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

406 812,00 €

TOTAL ADRAL

220 626,00 €

EM EXECUÇÃO - 7%

AQUACOMBINE

O projeto AQUA-COMBINE visa demonstrar a aquacultura combinada e a criação de halófitas usando os princípios da economia circular, onde os resíduos são utilizados para criar valor e novos produtos. O excesso de nutrientes da produção de peixe será utilizado como fertilizante para plantas halófitas e filtrado através de um sistema de tratamento para permitir a recirculação da água para os tanques de aquacultura (Sistema de recirculação de aquacultura). Este sistema aquapónico é muito flexível e pode ser adaptado a uma grande variedade de locais, incluindo áreas rurais e remotas e regiões ultraperiféricas da UE.

PARCEIROS

Aalbor Universitet (DK); Lulea Tekniska Universitet (DK); Gottrfried Wilhelm Libniz Universitaet Hannover (DE); Hochschule Bremerhaven – University of Applied Sciences (DE); Universitie Catholique de Louvain (BE); Hochschule Flensburg (DE); Universidade de Aveiro; CIMAR; Celabor SCRL (BE); Envirohemp SL (ES); Riasearch; Alpha Aqua (DK); Lucas Corinne (FR); Naturfarm Pharmacy (DK); Thise Majeri Amba (DK); Food-Processing Initiative (DK); ADRAL

HORIZONTE 2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 100%)

9 789 883,64 €

TOTAL ADRAL

299 050,00 € - financiado a 100%

EM EXECUÇÃO - 21%

CENTRO EUROPE DIRECT ALENTEJO CENTRAL E LITORAL

O Centro de Informação Europe Direct do Alentejo Central e Litoral é um dos 15 Centros de Informação da União Europeia distribuídos pelo país. Integra a Rede de Centros de Informação Europe Direct, uma iniciativa da Comissão Europeia que se destina a promover a ponte de ligação entre a União Europeia, as suas instituições e os cidadãos. A sua missão visa disponibilizar informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia, a nível local.

PARCEIROS

Rede Centros Europeu Direct (Comissão Europeia)
ADRAL

Parceiro Cofinanciador: Contrapartida suportada pela ADRAL - 33% - 12 811.59 €

SUBVENÇÃO C. E. - TOTAL APOIADO (Financiamento a 67%)

38 825,00 €

TOTAL ADRAL

38 825,00 €

Em Execução - 82% - Contrato termina a 30/4/2021 (Foi realizada e provada nova candidatura para o período 2021/2025)

EFES - ECOSSISTEMA TRANSFRONTEIRIÇO

O projeto EFES pretende criar um ecossistema transfronteiriço para o fomento e promoção do empreendedorismo e da economia social com impacto na região EUROACE. Os objetivos incluem o incentivo à criação de novos projetos, empresas e empregos sustentáveis, o incentivo à cooperação entre os agentes envolvidos no território, a promoção de modelos de negócio inovadores com elevado impacto social e a facilitação ao acesso a financiamento através de instrumentos financeiros específicos.

PARCEIROS

Dirección General de Empresa y Competitividade. Entidades parceiras portuguesas conta com a Fundação Eugénio de Almeida e ADRAL

A parceria espanhola é composta por Fundecyt-Pctex; Dirección General de Economía Social, o IMEX - Instituto de la Mujer de Extremadura, FEIDEX - Fundación para el Emprendimiento, Integración y Formación de Extremadura.

Parceiro Cofinanciador: Contrapartida suportada pela ADRAL - 25% - 23 333,33 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 526 970,47 €

TOTAL ADRAL

93 333,33 €

EM EXECUÇÃO - 68%

EUROACE ATTRACTION

O Projeto EUROACE Attraction visa o desenvolvimento de ações de promoção e comunicação da Euro região EUROACE como destino de investimento e desenvolvimento de negócios ou joint-venture, complementadas por oportunidades ou serviços de identificação de leads. Todas essas ações se concentrarão em setores comerciais comuns que fazem parte do RIS dos três territórios.

PARCEIROS

Secretaría General de Economía y Comercio de Extremadura (ES); ADRAL; CCDR Centro

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 17 365,97 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 074 965,37 €

TOTAL ADRAL

69 463,89 €

EM EXECUÇÃO - 32%

INDUPYMES 4.0

O principal objetivo do Projeto Indupymes 4.0 é ajudar as PME dos setores de transporte (automóvel, naval ou aeroespacial) e sua cadeia de suprimentos, tais como empresas de usinagem e empresas complementares, a integrar-se no novo conceito da Indústria 4.0; tudo isso assente no desenvolvimento do conceito de Fábrica Digital (para esse tipo de empresa) através da transferência de conhecimento e do uso das infraestruturas de I&D existentes nas regiões da Andaluzia e Alentejo.

Projeto que deverá contribuir para a internacionalização da cadeia de valor da Aeronáutica, Espaço e Defesa, bem como do Sector Automóvel.

PARCEIROS

Fundación Andaluza para el Desarrollo Aeroespacial, ADRAL, Agencia de Innovación y Desarrollo de Andalucía; AEDCP- Associação Portuguesa para o Cluster das Indústrias Aeronáutica, do Espaço e da Defesa; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Navegación de Sevilla; CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel; PACT; Diseño y automatización Ningenia; Federación de Empresarios del Metal; Universidade de Évora; Universidad de Sevilla.

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 10 068.13 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 539 028,00 €

TOTAL ADRAL

40 272,51 €

EM EXECUÇÃO - 21%

INNOBRIDGE

O projeto InnoBridge tem como principal objetivo «colmatar o défice de inovação através da conversão de resultados de I&D em sucesso comercial de um modo mais eficaz e eficiente». O projeto visa incrementar a competitividade das PME através da melhoria dos processos e políticas de inovação regional a elas dirigidas. Pretende-se, desta forma, facilitar nas PME a percepção dos potenciais de inovação e a apropriação de processos adequados ao seu aproveitamento com vista à geração de emprego qualificado a nível regional.

PARCEIROS

A parceria é composta por 9 parceiros de 8 regiões em 8 países espalhados pela Europa, com um equilíbrio de regiões.

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 20 482.05 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

1 756 884,00 €

TOTAL ADRAL

136 547,00 €

EM FASE DE CONCLUSÃO - 91%

INVEST IN ALENTEJO

Promover internacionalmente o Alentejo, nomeadamente, os sectores chave associados aos domínios da estratégia regional de especialização inteligente (EREI), os equipamentos e os recursos existentes na região, com o objetivo de captar de investimento e reforçar o posicionamento da região no mercado global. O projeto tem como principal objetivo, promover internacionalmente os principais equipamentos e recursos associados à região Alentejo (Porto de Sines, Alqueva, Aeroporto de Beja, ZILS, PIA Évora, PIA Beja, PIA Ponte de Sor e outros espaços de acolhimento de empresas, PACT e outros equipamentos da RRCTA), através de um conjunto de ações integradas de promoção dos fatores de atratividade.

PARCEIROS

ADRAL

PARCEIRO COFINANCIADOR: MUNICÍPIOS DE PONTE DE SOR E SINES, APS, EDIA, AICEP GLOBAL PARQUES, ARPTA E CPLS

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

891 327,94 €

TOTAL ADRAL

891 327,94 €

EM EXECUÇÃO - 1%

INTERNACIONALIZAR+ ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO

O projeto tem como objetivo central promover a internacionalização das Estações Náuticas do Alentejo (Lago de Alqueva – Moura, Reguengos de Monsaraz e Sines), enquadradas no domínio da RIS3 Alentejo, através (1) do estímulo a iniciativas coletivas inovadoras, através do desenvolvimento de processos colaborativos e partilha de conhecimento para a internacionalização, (2) do desenvolvimento de mecanismos inovadores na prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados.

PARCEIROS

ADRAL; SINES TECNOPOLO

PARCEIRO COFINANCIADOR: CÂMARAS MUNICIPAIS DE REGUENGOS DE MONSARAZ, MOURA, SINES, AVIS E ODEMIRA

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

716 549,59 €

TOTAL ADRAL

341 109,88 €

EM EXECUÇÃO - 0%

MISTRAL

O projeto tem como objetivo fortalecer uma parceria transnacional a fim de: tornar o conhecimento marinho e da inovação sustentável os principais impulsionadores do Crescimento Azul; apoiar os clusters MED (mediterrânicos) a transformarem-se excelentes intermediários de conhecimento para o aumento da economia azul; projetar e implementar trajetórias de desenvolvimento sustentável harmonizadas com as Estratégias de Especialização Inteligente das regiões MED. Um pacote de serviços de inovação, em cluster, para os clusters e operadores da Blue Growth melhorará o desempenho em inovação de pelo menos 300 PMEs com pelo menos 100 especialistas que beneficiarão de atividades transnacionais e programas de intercâmbio de capacitação. O MISTRAL tem a ambição de desenvolver uma visão de governança mais ampla para 2020 no setor do BG, bem como assegurar a efetiva integração de políticas.

PARCEIROS

(14 parceiros), composta por 8 países (Ministérios, Regiões, Grupos e outras organizações) e C. M. Sines (parceiro cofinanciador)

PARCEIRO COFINANCIADOR: MUNICÍPIO DE SINES

INTERREG MED - TOTAL APOIADO (Financiamento a 80%)

4 111 807,00 €

TOTAL ADRAL

354 760,00 €

EM EXECUÇÃO - 48%

PROTOTYPING EXPORT-AAA

O projeto PROTOTYPING EXPORT - AAA tem como objetivo desenvolver um Sistema Inovador de Apoio à Internacionalização das PMEs Agroalimentares da Eurorregião no sentido de ajudar essas empresas a passar da sua situação atual para uma situação mais competitiva, caracterizada pela internacionalização e existência de uma oferta mais inovadora que se adapte ao mercado internacional atual.

PARCEIROS

Landaluz - Asociación Empresarial Alimentos de Andalucía; Algarve: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve; Tertulia Algarvia; Alentejo: NERE- Associação Empresarial da Região do Alentejo

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 20 000.00 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 031 516.80 €

TOTAL ADRAL

80 000.00 €

EM EXECUÇÃO - 37%

RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS

Pretende-se complementar e qualificar a equipa de apoio ao ecossistema de empreendedorismo qualificado gerido pela ADRAL, nos seus espaços de inovação, incubação e aceleração de projetos de base tecnológica. Os recursos propostos visam fomentar para elevar as competências em I&D&I e intensificar as interações entre empresas e o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT). A ADRAL enquanto entidade integrada no SRTT e gestora de espaços de apoio ao empreendedorismo desempenha um papel relevante como instituição interface para estimular a participação ativa do sistema científico e tecnológico no incremento de inovação empresarial potenciada pela colaboração com empresas.

PARCEIROS

ADRAL

FSE - TOTAL APOIADO (Financiamento a 100%)

212 935,13 €

TOTAL ADRAL

212 935,13 €

EM EXECUÇÃO - 1%

REDE PARA A PROMOÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E DO CONHECIMENTO DO ALENTEJO

O projeto consiste na definição, de forma integrada, instrumentos e ferramentas que permitam alcançar metodologias de trabalho que elevem as qualificações dos recursos humanos e incrementem a produção de conhecimento produtivo e tem por objetivos:

- Contribuir para a redução do índice de abandono escolar precoce; Contribuir para o aumento da percentagem de população, entre os 30- 40 anos, com ensino superior ou equiparado; Melhorar a articulação entre as necessidades e as respostas de formação profissional, bem como valorizar as competências não formais; Elevar o índice de inovação regional, bem como da eficiência do sistema de transferência de conhecimento/tecnologia para as empresas.

PARCEIROS

CCDRA (Coordenador); Universidade de Évora; CIM da Lezíria do Tejo; CIM do Baixo Alentejo; CIM do Alentejo Litoral; CIM do Alentejo Central; CIM do Alto Alentejo; Instituto Padre António Vieira; PACT; ADRAL

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 14 911,31 €

FSE - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

626 324,21 €

TOTAL ADRAL

99 408,74 €

EM EXECUÇÃO - 8%

REDE PARA O ACESSO AOS SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL DO ALENTEJO

O projeto consiste na oportunidade de definir, de forma integrada, instrumentos e ferramentas que permitam alcançar metodologias de trabalho que elevem todos os níveis de acesso das pessoas aos serviços de interesse geral e tem por objetivos:

- Encontrar modelos inovadores de provisão e de acesso aos serviços de interesse geral; Construir um mapeamento escalar e dinâmico prospetivo dos diferentes serviços de interesse geral na Região; Perspetivar o impacto das transferências de competências, aos diferentes níveis territoriais, considerando a necessidade de incrementar o acesso das pessoas aos serviços de interesse geral.

PARCEIROS

CCDR Alentejo (Coordenador); Universidade de Évora; CIM Lezíria do Tejo; CIM do Baixo Alentejo; CIM do Alentejo Litoral; CIM do Alentejo Central; CIM do Alto Alentejo; ADRAL.

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 29 660,37 €

FSE - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

1 498 003,40 €

TOTAL ADRAL

197 735,80 €

EM EXECUÇÃO - 5%

REINOVA SI

O projeto REINOVA SI visa apoiar empresas na criação de um novo produto ou melhoria de um processo já existente - no âmbito da Economia Circular - e que terão modelos alternativos sustentáveis sendo em simultâneos viáveis a nível económico-financeiro.

Pretende-se criar condições de mais fácil adaptação a práticas de economia circular (EC), através de modelo de consultoria adaptado às PME's do setor. Através da cooperação transfronteiriça entre os vários parceiros, serão elaborados e implementados planos de acção nas PME's participantes, adaptados a cada PME e às práticas da Economia Circular.

PARCEIROS

ADRAL; Incubadora D. Dinis; Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León; Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario "Extremadura"; IP Leiria; Associação para Oportunidades Específicas de Negócio; Vitartis - Asociación de la Industria Alimentaria de Castilla y León; Câmara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Badajoz; Câmara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Valladolid; Associação do Cluster Agroindustrial do Centro; IP de Castelo Branco – ES de Artes Aplicadas; Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco;

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 30 000,37 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 082 859,37 €

TOTAL ADRAL

120 001,49 €

EM EXECUÇÃO - 32%

S-PARCS

Pretende apoiar a otimização a longo prazo da eficiência energética em parques industriais, através da cooperação energética e mutualização de serviços de energia. O projeto tem como objetivo passar de uma abordagem de intervenção eficiente em energia, de uma única empresa para soluções cooperativas de eficiência energética no âmbito dos parques industriais, permitindo uma maior economia de energia e, consequentemente da competitividade das empresas localizadas nos parques. .

PARCEIROS

Energieinstitut an der JKU Linz (AT); Bizkaia Sortaldeko Industrialdea S.A. (ES); ADRAL (PT); Ennshafen OÖ GmbH (AT); Consorzio Cuoio-Depur Società per Azioni (IT) Borealis Agrolinz Melamine GmbH (AT) Asociación de Fundidores del País Vasco Y Navarra (ES); D'Appolonia SPA (IT); Fundacion Tecnalia Research & Innovation (ES); Fundacion; CIRCE Centro de Investigación de recursos y consumos energéticos (ES); Euroquality SARL (FR); Scuola Superiore di Studi; Universitari di Perfezionamento Sant'Anna (IT); Kadir Has Universitesi (TR)

Parceiro Cofinanciador: Financiado a 100%

HORIZONTE 2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 100%)

1 997 325,00 €

TOTAL ADRAL

41 250,00 €

EM EXECUÇÃO - 87%

STARTUP LABWARE

Apoiar iniciativas de empreendedorismo de alta intensidade tecnológica focada na temática das cidades inteligentes, que sejam desenvolvidas a partir da região Alentejo com impacto direto na gestão e necessidades emergentes do ambiente de cidade. A crescente necessidade de soluções e modelos para responder aos desafios societais que vivemos nas nossas cidades abre janelas de oportunidade para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação que possa tirar partido da experimentação local, em ambiente vivo.

PARCEIROS

ADRAL; PACT

PARCEIRO COFINANCIADOR:

DECSIS

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

638 503,00 €

TOTAL ADRAL

343 967,81 €

EM EXECUÇÃO - 6%

TWIST - TRANSNATIONAL WATER INNOVATION STRATEGY

O projeto TWIST, pretende responder à falta de um ecossistema colaborativo de inovação para incentivar o investimento privado em R&D&i no sector da água, que atraia e retenha capital humano qualificado no sentido de um desenvolvimento baseado no uso eficiente e recuperação de recursos. O TWIST cria um modelo de inovação aberta através de parcerias transnacionais e transregionais entre atores com capacidade para mobilizar processos de R&D&i, com vista ao cumprimento da Diretiva-Quadro da Água por via de um modelo de economia circular.

PARCEIROS

Fundación Universidad Empresa de la Región de Murcia; Office International de l'Eau France; Institut de la Filtration et des Techniques Séparatives; Universite de Limoges; Instituto Superior de Agronomia, Instituto Superior Técnico Portugal, Águas de Portugal; ADRAL; Associação Parceria Portuguesa para a Água; Agencia Andaluza del Conocimiento; Águas do Tejo Atlântico, S.A.

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 25 000.00 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 598 000,00 €

TOTAL ADRAL

100 000,00 €

EM EXECUÇÃO - 52%

CETEIS - CENTROS TRANSFRONTEIRIÇOS DE APOIO EMPREENDEDORISMO INOVADOR

Criação de um ecossistema transfronteiriço favorável ao empreendedorismo e à inovação, baseado num modelo distribuído de prestação de serviços avançados e na constituição de uma comunidade interativa e dinâmica, geradora de fontes de oportunidade e de competitividade para o território.

PARCEIROS

Fundecyt - Parque Científico y Tecnológico de Extremadura (beneficiário principal); Diputación Provincial de Badajoz; Diputación Provincial de Cáceres; Ayuntamiento de Cáceres; Camara de Comercio de Badajoz; Câmara de Comercio de Cáceres; ADRAL; PCTA; IPN - Instituto Pedro Nunes; PARKURBIS; ADRACES; CEC - Câmara de Comercio e Indústria do Centro; CEI - Centro de Empresas Inovadoras

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 33 333.33 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

3 624 578,56 €

TOTAL ADRAL

133 333,33 €

EM EXECUÇÃO - 95%

EIS-EVERYWHERE INTERNATIONAL SME

O projeto Everywhere International SMEs (EIS) foi criado a partir de uma reconhecida necessidade regional e europeia de incentivar mais PME à internacionalização como um pilar central da recuperação pós-crise para consolidar o crescimento sustentável na UE.

Os objetivos do projeto são melhorar os programas regionais de apoio à internacionalização das PME nas 7 regiões europeias que integram o projeto, e assegurar que os governos regionais (CCDRA) e os Stakeholders (NERE, NERPOR, NERBE, ANJE e AAEL) promovem políticas regionais de apoio à internacionalização das PME com sucesso.

PARCEIROS

Hampshire County Council (coordenador) – Reino Unido; WSX Enterprise Ltd – Reino Unido; Central Denmark Region – Dinamarca; Central Denmark EU Office – Dinamarca; Donegal County Council (Local Enterprise Office) – Irlanda; Emilia-Romagna Region – Itália; Pomerania Development Agency Co. – Polónia; Koprivnički poduzetnik Ltd. – Croácia.

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 21 090,00 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 670 622,00 €

TOTAL ADRAL

140 600,00 €

EM EXECUÇÃO - 85%

+RESILIENT

O +RESILIENT é um projeto europeu de cooperação transnacional que visa a promoção da inovação no domínio da economia social, através da valorização do potencial dos dados abertos (open data) e da Internet das Coisas, contribuindo para o reforço da capacidade dos atores públicos e privados cofinanciado pelo Programa INTERREG – MED desenvolvido por uma parceria de 14 instituições de 8 países da Região do Mediterrâneo, contando ainda com 12 parceiros associados.

PARCEIROS

A ADRAL participa enquanto stakeholder regional

PARCEIRO COFINANCIADOR: SEM ORÇAMENTO

TOTAL APOIADO

Sem orçamento

TOTAL ADRAL

Sem orçamento

EM EXECUÇÃO

PROTOTYPING AAA- REDE DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL

O projeto Prototyping – visa o desenvolvimento de um novo sistema de apoio que fomente a competitividade e inovação das PME na Euro-região que ajude os empresários e empreendedores a transitar da sua situação atual para um negócio mais rentável, competitivo, inovador e sustentável. Pretende-se fomentar a melhoria no processo de arranque de novas empresas (programa fábricas Brancas) e a colaboração entre os empresários (Programa empresas mãe) para melhorar a competitividade empresarial e territorial na Euro região.

PARCEIROS

Fundação Andanatura (Espanha) como beneficiário principal, pela COAG Andaluzia – União de agricultores e ganadeiros da Andaluzia (Espanha), CRIA – Divisão de empreendedorismo e transferência de tecnologia da Universidade do Algarve (Portugal), NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve (Portugal)..

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 21 657,60 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

881 630.40 €

TOTAL ADRAL

86 630,40 €

CONCLUÍDO EM 2020

TRANSPORTE A PEDIDO

Este projeto tem como objetivos disponibilizar uma solução de “Mobilidade Como Serviço do Alentejo” e garantir uma resposta adequada e complementar às necessidades dos cidadãos.

O Transporte a Pedido é um serviço disponibilizado pelos municípios aderentes (Moura, Reguengos de Monsaraz, Beja, Odemira e Mértola) que pretende complementar os serviços existentes, em locais onde ele não existe ou é deficitário, nunca se sobrepondo à oferta já existente. No futuro, o objetivo passa por alargar esta plataforma a todos os concelhos da Região do Alentejo, nos quais a CCDRA tem competências de coordenação de políticas regionais.

PARCEIROS

CCDR Alentejo, Municípios de Beja, Mértola, Moura, Reguengos de Monsaraz e Odemira

PARCEIRO COFINANCIADOR: REGUENGOS DE MONSARAZ

TOTAL APOIADO

284 595 000 €

TOTAL ADRAL

24 590,16 €

EM EXECUÇÃO

AERIS

O Projeto AERIS, visa a integração e melhoria da competitividade do cluster aeronáutico da região transfronteiriça Andaluzia/Alentejo, é cofinanciado pelo programa POCTEP (Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal).

Com a implementação do projeto AERIS, pretende-se impulsionar o uso eficiente das infraestruturas físicas (centros tecnológicos, incubadoras empresariais e tecnológicas, parques industriais, etc.) e intangíveis (software e redes de conhecimento), no território Andaluzia/Alentejo e promover a colaboração público-privada em todos os âmbitos relacionados com a inovação no setor aeronáutico, incluindo a planificação de novos investimentos para o desenvolvimento de um centro de atividade aeronáutico Andaluzia/Alentejo competitivo no mercado internacional.

Potenciar a inovação empresarial e desenvolvimento tecnológico das empresas do setor aeronáutico da área transfronteiriça, melhorando a competitividade, através da identificação de necessidades de inovação, capacitação, transferência de conhecimentos e promoção da cooperação em I&D entre empresas do setor aeronáutico.

PARCEIROS

Câmara de Comércio de Servilha (beneficiário líder); Fundación Hélice – Clúster Aeronáutico de Andalucía Aerospace Cluster Empresarial Hélice (Andalucía, España); FADA-CATEC – Centro Avanzado de Tecnologías Aeroespaciales (Andalucía, España); Universidad SevillaAerópolis (Sevilla, España); Agencia IDEA (Andalucía, España); PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (Évora, Portugal); CEIIA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto (Évora, Portugal); Universidade de Évora (Évora, Portugal); AED (Cluster Aeronáutica Espaço Defesa).

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 26 543.88 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 571 360.51 €

TOTAL ADRAL

106.175,50 €

CONCLUÍDO EM 2020

39 977 004,42 €

*Total de orçamento aprovado
em projetos onde a ADRAL está
envolvida.*

5 001 207,38 €

*Total do orçamento aprovado
para a ADRAL.*

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Para desenvolver esta atividade, a ADRAL continua a explorar e estruturar áreas de assessoria e serviços diferenciados, com impacto na agregação de valor e no aumento a produtividade e à implementação de sistemas de gestão da qualidade, abandonando gradualmente outros serviços menos especializados e onde existe maior resposta de mercado.

Ao mesmo tempo a Agência tem estado a consolidar a oferta de serviços de suporte à gestão das infraestruturas de acolhimento empresarial existentes e a criar, e de qualificação e modernização dos serviços disponibilizados ao tecido económico.

A ADRAL iniciou em 2020 uma estratégia de reforço do apoio aos GADE municipais e dinamização das redes sub-regionais de GADE (Alentejo Central, Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Alto Alentejo). Ao todo em 2020 a ADRAL fez **333 atendimentos a empreendedores e empresários** distribuídos da seguinte maneira: Alto Alentejo - 97 atendimentos; Baixo Alentejo - 88 atendimentos; Alentejo Litoral - 79 atendimentos e Alentejo Central - 69 atendimentos.

A Agência tem estado e vai continuar a reforçar o apoio e as parcerias para criação de redes de viveiros de empresas, com os Municípios e Associações Empresariais.

Em 2020 negociaram-se novas prestações de serviços com algumas entidades nomeadamente: o Município de Alandroal, Alvito, Gavião, Odemira, Nisa, Reguengos de Monsaraz e Vendas Novas, entre outros, sendo expectável a deteção de novas oportunidades, na medida em que o Departamento de Dinamização Territorial lançou uma agenda de visitas a todos os municípios do Alentejo em 2020, apesar do contexto de pandemia, assim como a celebração de um protocolo com o ISQ, uma prestação de serviços por parte da ADRAL, no âmbito de um SIAC Qualificação.



SISTEMAS DE INCENTIVOS 2020

A ADRAL apoiou em 2020 candidaturas ATCP - Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos, que consiste em apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEFP, IP; Candidaturas Apoios COVID-19 - Inovação Produtiva (Aviso nº 14/SI/2020); Candidaturas Inovação Produtiva (Aviso nº 8/SI/2020); Candidaturas +CO3SO - Emprego Interior e Candidaturas +CO3SO - Empreendedorismo social.

Ao todo a Agência submeteu 41 candidaturas aos sistemas de incentivos e viu aprovados projetos com um total de 161 456,46 euros.

18 candidaturas dizem respeito ao Alto Alentejo, 11 no Alentejo Central, 11 no Baixo Alentejo e 1 no Alentejo Litoral.



CAESC

A ADRAL faz a gestão e dinamização do CAESC -Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém.

Tem como missão incentivar e apoiar a criação, o desenvolvimento e o crescimento sustentado de ideias de negócio inovadoras e de empresas recém-criadas, através da promoção de ações de capacitação, da disponibilização de espaços equipados, de serviços e de uma rede de parceiros orientados para a criação de valor.

Apostar no desenvolvimento empresarial sustentável;
Potenciar as capacidades criativas dos empreendedores;
Estabelecer o interface entre os empreendedores e os empresários;
Potenciar e valorizar os talentos humanos realçando a intelectualidade, identidade e competência;
Estimular uma cultura de empreendedorismo e inovação.

A ADRAL aumentou em 4 as empresas ali incubadas em 2020



DRAPAL

O trabalho a realizar tem como objetivos a identificação e mapeamento dos agentes económicos, entidades e recursos do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, a serem integrados na RDM.

Serviços de consultoria para o projeto Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrâника.



ÉVORATECH

Incubadora de Empresas de Base
Tecnológica de Évora

Ao longo do ano de 2020 foi assegurada a gestão do dia-a-dia da infraestrutura (incluindo o Fablab, e da comunidade de empresas e empreendedores Évoratech, tendo como base a sua ocupação a 100% (há cerca de 3 anos que se mantém a ocupação a 100%).

Ao longo do ano e de forma intensa (regularidade diária) a equipa continuou a prestar apoio aos empreendedores e empresários no desenvolvimento dos seus planos de negócio.

A equipa promoveu igualmente eventos e workshops, dirigidos à comunidade residente e abertos a todos os interessados. A equipa participou em vários eventos de promoção do empreendedorismo, levando empreendedores residentes para apresentarem e promoverem os seus projetos. A equipa lançou em 2020 um programa de dinamização da rede de incubadoras de base tecnológica do Alentejo, na RNI – Rede Nacional de Incubadoras e na rede de Incubadoras promotoras de projetos inovadores no âmbito do turismo com a Turismo de Portugal.



GADE MARVÃO

A ADRAL celebrou um Protocolo Específico de Colaboração com a Câmara Municipal de Marvão em março de 2006, que visa o apoio à Câmara Municipal de Marvão, no âmbito da sua atividade, nomeadamente a colaborar com o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico.

Principais atividades: Atividades de Apoio/Acompanhamento ao GADE - Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Marvão (2^a 4^a de cada mês) no ninho de empresas de Marvão de modo a incentivar o empreendedorismo e encaminhar os potenciais empreendedores e empresários do Concelho para os sistemas de apoios apropriados; Apoio na organização de ações de benchmarking para os empreendedores e empresários em setores estratégicos para o Concelho; Apoio na Preparação dos Concursos de Ideias de Negócio; Participação na Comissão de Análise de candidaturas ao ninho de empresas; Elaboração de candidaturas aos sistemas de incentivos;



IEFP

ATCP – Apoio técnico à Criação e Consolidação de projetos
Protocolo celebrado com o IEFP ao abrigo Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 (ALENTEJO 2020).

A ADRAL é uma EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEFP, IP.

As modalidades de apoio são: Apoio técnico à elaboração de projetos de criação do próprio emprego ou empresa; Apoio técnico à consolidação dos projetos, nos dois primeiros anos de atividade da empresa.

Em 2021 a ADRAL irá continuar a apoiar os empreendedores na elaboração dos seus projetos e também no apoio técnico à consolidação dos mesmos através do acompanhamento e consultoria às empresas.



ISQ

Conclui-se a negociação com o ISQ, uma prestação de serviços por parte da ADRAL, no âmbito de um SIAC Qualificação, que decorrerá durante o ano de 2021 e 2022.

A iniciativa SHIFT2Future visa dar continuidade ao projeto piloto SHIFTTo4.0 com o objetivo de apoiar e acelerar a transição das empresas para a economia 4.0, capacitando os empresários com conhecimento e ferramentas úteis, que lhes permitam enfrentar e ultrapassar os novos desafios da digitalização.

Ações para preparar as PME para a economia digital; Sensibilização, Formação & Capacitação; Sensibilizar e capacitar as PME através da realização de seminários e workshops sobre metodologias e ferramentas de apoio ao aumento da sua maturidade i4.0 e à transição digital.

Realizar diagnósticos assistidos SHIFTTo4.0 às PME, incrementar a base de dados da SHIFTTo4.0, elaborar estudos sobre a maturidade digital das PME a partir da informação recolhida, elaboração de mapeamentos setoriais e regionais e estudos de benchmarking, identificar boas práticas, desafios e constrangimentos, desenvolver roadmaps setoriais que orientem as PME na implementação de soluções i4.0, ou seja, soluções tecnológicas, organizacionais e estratégicas, bem como a comunicação e informação às PME das potencialidades e benefícios da economia 4.0. Criação de uma plataforma de conhecimento i4.0, com resultados do projeto e demais informação de relevância sobre a temática.



LVPDÉ

O Laboratório Vivo de Descarbonização de Évora visa o desenvolvimento de iniciativas de descarbonização do centro histórico de Évora, numa alargada parceria liderada pelo Município de Évora, ADRAL, DECSIS, Cisco, Philips Lighting, Altice Labs, Logistema, CIMAC, Universidade de Évora.

Apoiado pelo Fundo Ambiental permitirá em 2021 a integração de novos serviços para a ADRAL.

A ADRAL é a entidade responsável pela realização do ZOOM Operativo.



MUNICÍPIO DE ALANDROAL

Assistência Técnica à Câmara Municipal de Alandroal no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho. Este atendimento a empreendedores e empresários inclui as seguintes dimensões:

- a) Encaminhamento para o apoio financeiro adequado;
- b) Apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.

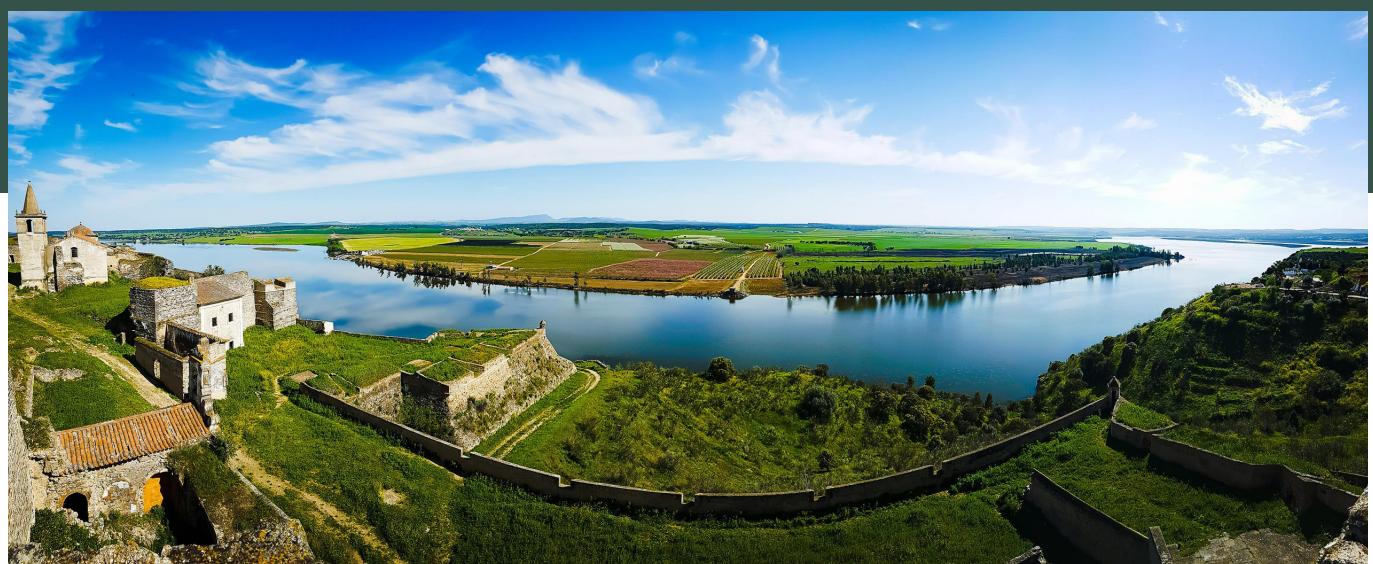
Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais com atendimento.

Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos/eventos empresariais para o município.

Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;

Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;

Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes; Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Alandroal (sempre que solicitado pelo Município), nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.:agroalimentares e turismo).



MUNICÍPIO DE ALVITO

Celebrado protocolo que estabelece formas de cooperação entre as duas instituições, no respeito pelos objectivos e identidade de cada uma, acordando entre si promover iniciativas no âmbito da implementação de ações inovadoras de apoio ao empreendedorismo em ambiente empresarial no Município de Alvito, com especial enfoque na dinamização e gestão do Viveiro de Empresas “Industrias Criativas” de Alvito.



MUNICÍPIO DE ELVAS

A ADRAL tem vindo a colaborar com o Município de Elvas, mais precisamente com o Gabinete de Apoio ao Investidor (atualmente extinto), nomeadamente no apoio técnico em projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo, com vista a dinamização económica do Concelho de Elvas.

Esta prestação de serviços está direcionada para o tecido empresarial e destina-se a informar, dinamizar e estimular a cooperação entre os agentes económicos locais e destes com o exterior, potenciando nomeadamente a criação de emprego e empresas e fomentando, desta forma, o desenvolvimento deste território.

Esta parceria entre a ADRAL e o Município de Elvas, inclui um apoio direto às empresas e empreendedores do concelho, disponibilizando informação sobre apoios e incentivos/ eventos empresariais; Encaminhamento para o apoio financeiro adequado; apoio ao desenvolvimento da Ideia e do Plano de Negócios; Elaboração de candidaturas a diversos tipos de incentivos (SI2E e outros sistemas de incentivos).

A ADRAL apoia ainda o município no acolhimento de investidores estrangeiros, encaminhando e orientando os empresários, no sentido de atrair novos projetos para o concelho.



MUNICÍPIO DE GAVIÃO

Assistência Técnica à Câmara Municipal de Gavião no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Apoio à criação e dinamização do GAEL – gabinete de apoio às empresas locais. O GAEL Gavião deverá ser uma estrutura que tem por objetivo a promoção do desenvolvimento económico do Concelho, e um estímulo ao reforço da sua base económica. Trata-se de um Gabinete vocacionado para o tecido empresarial, destinado a informar, dinamizar e estimular a cooperação entre os agentes económicos locais e destes com o exterior. A ADRAL propõe-se neste âmbito a apoiar os RH responsáveis nesta área no Município do Gavião na indicação de procedimentos/documentos que o Município deverá desenvolver para a criação do Gabinete bem como para a sua dinamização.

Atendimentos bimensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Gavião. O atendimento a empreendedores e empresários inclui as seguintes dimensões:

Encaminhamento para o apoio financeiro adequado;

Apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.

Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais.

Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos/eventos empresariais para o GAEL.



MUNICÍPIO DE MOURÃO

Assistência Técnica ao Município no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo.

Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Mourão com encaminhamento para o apoio financeiro adequado e apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.

Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais.

Envio de informação continua sobre avisos de concurso e programas de incentivos para empresas para o Município;

Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;

Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;

Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;

Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Mourão, nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.:agroalimentares e turismo).

Apoio técnico no âmbito dos projetos de empreendedorismo e consolidação empresarial. Apoio ao desenvolvimento de ações anuais de comunicação e disseminação do espírito empreendedor, divulgação de planos estratégicos de investimento, oportunidades, estudos e promoção de ações de benchmarking ao público empreendedor.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

A nova prestação de serviços teve início em dezembro de 2020 e visa o apoio ao tecido empresarial e ao empreendedorismo.

Com o intuito de dar resposta às necessidades do Município de Reguengos de Monsaraz, especialmente nas dificuldades que o tecido empresarial atravessa nesta fase de Pandemia, a ADRAL está a apoiar a dinamização do GAD - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento.

A Agência faz atendimentos mensais aos empresários e empreendedores do Concelho; elabora candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais; divulga programas de apoio e incentivos e recebe e acompanha potenciais investidores naquele território.



MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS

Assistência Técnica ao Município no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais.

Envio de informação contínua sobre avisos de concurso e programas de incentivos para empresas para a UADE, para que este faça a respetiva divulgação junto do tecido empresarial do Concelho;

Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;

Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;

Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;

Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Vendas Novas (sempre que solicitado pelo Município), nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.:agroalimentares e turismo).

Apoio técnico no âmbito dos projetos de empreendedorismo e consolidação empresarial, em articulação com o Município de Vendas Novas.

Dinamização da atividade económica de Vendas Novas - Acompanhamento Administrativo de Campanha no contexto COVID-19.



MUNICÍPIO DE VIANA DO ALENTEJO

Assistência Técnica à Câmara Municipal de Viana do Alentejo que inclui o apoio a empreendedores e empresários do concelho, incluindo atendimento técnico, bem como a capacitação institucional e facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o concelho de Viana do Alentejo.

Esta atividade visa ainda o apoio técnico ao Município de Viana do Alentejo com vista a contribuir para o desenvolvimento dos projetos 2021 a desenvolver pelo Município no seu território. Inclui ações de apoio na conceção, desenho, implementação e monitorização de projetos da responsabilidade do Município de Viana do Alentejo.

Dinamização da atividade económica de viana do Alentejo- Montagem integral e acompanhamento de Campanha no contexto COVID-19.



SINES TECNOPOLO

Esta prestação de serviços enquadra-se no projeto ESPOBAN, teve início em 2019 e irá prolongar-se por 2021 com a realização de diversas atividades, genericamente na realização formação, consultoria, tutoria e organização de fóruns de investimento.

Foram realizados 4 Fóruns de Investimento (Montemor-o-Novo, Sines, Huelva, Online) onde foram envolvidos 28 projetos de empreendedores e 8 Investidores/Business Angels



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O trabalho técnico que a Agência tem vindo a desenvolver em parceria com os Municípios e Comunidades Intermunicipais da Região Alentejo, quer no apoio à dinamização do tecido empresarial concelhio, quer em outras iniciativas que promovem o desenvolvimento regional, tem permitido o reforço deste domínio de intervenção.

Assim sendo, a ADRAL reforçou o trabalho a nível da assistência técnica à Administração Pública Local, e que resulta da sua total disponibilidade para colaborar com as entidades públicas da região, nas mais diversas áreas de intervenção, com o intuito de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e empresarial, nomeadamente:

- a)** Apoio ao desenvolvimento de estratégias e Plano de Ação;
- b)** Apoio na gestão e execução de projetos;
- c)** Apoio e capacitação das redes de GADE – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico;
- d)** Apoio na gestão de espaços de acolhimento empresarial;
- e)** Definição de estratégias, apoio técnico e consultoria à implementação de políticas urbanas amigas da competitividade e inovação;
- f)** Formação para os técnicos Municipais na área de apoio às empresas e novas tecnologias de informação e comunicação em complementaridade com as Comunidades Intermunicipais;
- g)** Apoio na organização de eventos e iniciativas regionais e participação em iniciativas de âmbito nacional e internacional;
- h)** Realização de candidaturas a áreas específicas do desenvolvimento regional;
- i)** Diagnósticos das realidades concelhias, regionais e sub-regionais;
- j)** Realização de estudos de viabilidade económica e de sustentabilidade de iniciativas desencadeadas por entidades públicas;
- k)** Apoio na definição da estratégia dos futuros programas de apoio europeu de âmbito territorial.

OUTROS PROJETOS E INTERVENÇÕES

NÚCLEO REGIONAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO DO ALENTEJO (NRCD DO ALENTEJO) DA COMISSÃO NACIONAL DE COORDENAÇÃO DO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (CNCCD)

A ADRAL integra o Núcleo de Coordenação da Rede regional de projetos de intervenção para estabelecimento de modelo de combate à desertificação, de recuperação de áreas, terras degradadas e de mitigação da seca (DLDD), incluindo novas intervenções modelo / tipo de aplicação de estruturas de correção da erosão e torrencialidade. Como parceiros mais relevantes, encontramos CCDR Alentejo, DRAP Alentejo, APA Alentejo, ICNF Alentejo, EDIA, Terras Dentro, Universidade de Évora, Politécnicos de Beja e Portalegre e Universidade Nova de Lisboa.

Atividades:

Reuniões de coordenação do núcleo, da qual ADRAL faz parte;

Executar as tarefas da sua responsabilidade, referenciadas no respetivo Plano de Atividades.

PLATAFORMA TERRITORIAL SUPRACONCELHIA DO ALENTEJO CENTRAL

As Plataformas Territoriais, como órgão da Rede Social, foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio. Estas estruturas centram-se na discussão e concertação produzida em torno dos diagnósticos sociais e problemáticas identificadas pelos Conselhos Locais de Ação Social.

Fazem parte da parceria, os seguintes: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Delegação Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Universidade de Évora, Câmaras Municipais do Alentejo Central, Núcleo Empresarial da Região Alentejo – Associação Empresarial, Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Évora, Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana, Comando Distrital de Évora da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas.

Atividades:

Participação no projeto +Resilient pela RCDI - Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação;

Participação nas reuniões semestrais da Plataforma bem como contribuir para as suas atividades.

PLATAFORMA TERRITORIAL SUPRACONCELHIA DO ALENTEJO LITORAL

A ADRAL integra a plataforma sendo representada em reunião plenária. Esteve diretamente envolvida nos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Social PDS 2016-2020, para o Alentejo Litoral, sendo membro do

Grupo de Trabalho Eixo 1 – Empreendedorismo e Empregabilidade, com os seguintes parceiros: IEFP, ADL, Sines Tecnopolo, CDSSS, CDSSB, IPS, U. Évora, U. Aberta, ADT, TAIPA, APEA, DRAP, ICNF, UGT, CLAS de Santiago do Cacém, CLAS de Grândola, CLAS de Sines (18);

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE SANTIAGO DO CACÉM

A ADRAL é membro desta Rede Social, cujo o Núcleo executivo se identifica: Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Segurança Social – SASS do Litoral Alentejano, Associação Intervir.com, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Casa do Povo de São Domingos, Casa do Povo de Abela.

No âmbito do plano ação de 2018 a ADRAL encontra-se no Grupo de Trabalho do Eixo 4 Empreendedorismo e Empregabilidade, com os parceiros IEFP, ADL, CMSC, Segurança Social CD Setúbal;

Destacam-se como atividades propostas pela ADRAL: realização de sessão de informação e disseminação da rede CETEIS - Centros Transfronteiriços de Apoio ao Empreendedorismo Inovador; promoção de Informação Europeia - CIED Alentejo Central e Litoral dirigida a empreendedores e empresários; alojamento de empresas no Centro de apoio às Empresas; atendimento e encaminhamento a empresários e empreendedores; prestação de serviços de incubação e coaching empresarial.

CINECOM ALÉM TEJO - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO AUDIOVISUAL DA REGIÃO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO

Esta Associação pretende a criação de uma comissão cinematográfica (film commission) para a região como forma de promover o território e desenvolver a atividade empreendedora no domínio da criação audiovisual.

CONSELHO DE PARCEIROS – ADER-AL - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DO NORTE ALENTEJO

A ADER-AL viu aprovada uma candidatura ao Programa Operacional Alentejo2020, para a implementação de um conjunto de ações de estímulo ao empreendedorismo de base local com vista à conceção e implementação de ações de sensibilização e formação de promotores de empresas, bem como de ações de que decorra a criação líquida de emprego ou criação de empresas (meta: 6 postos de trabalho criados até 31.12.2020, mantendo-se 60% à data de 31.12.2021), projeto em que a ADRAL participa, integrando o Conselho de Parceiros.

CEDI - CONSELHO ESTRATÉGICO DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL ALTO ALENTEJO

O conselho estratégico para o desenvolvimento intermunicipal (CEDI) é um órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos da comunidade intermunicipal. É constituído por representantes das instituições/entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses intermunicipais (CIMAA; CCDR-A; Turismo do Alentejo e Ribatejo ERT; IPP;

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BADAJOZ

Desde 21 de novembro de 2019 que a ADRAL integra a Comissão de Relações Camerais Transfronteiriças, da Câmara de Comércio de Badajoz. Adicionalmente, e pelas excelentes relações entre ambas as entidades, a Câmara tem sido parceira da ADRAL em vários projetos, desde sempre. Decorrente desta cooperação, foi firmado protocolo de cooperação entre a ADRAL/ÉvoraTech e esta entidade, com vista a facilitar o acesso aos serviços de incubação providenciado por ambas as partes a todos os empreendedores em fase de instalação e todas as empresas com sede ou instalação de nas respetivas estruturas de acolhimento empresarial, bem como promover iniciativas nos âmbitos da divulgação e sensibilização de temáticas de interesse mútuo.

OPEN MARINHA GRANDE

No âmbito de ações de benchmarking através de contacto com outras estruturas de acolhimento empresarial foi firmado o protocolo com a OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio da Marinha Grande. Este protocolo prevê visitas periódicas de parte a parte, bem com realização de eventos em conjunto.

PORUTGAL VENTURES / IGNITION PARTNERS

A ADRAL / ÉvoraTech integra a rede de parceiros Ignition Partners Network, da Portugal Ventures. Esta rede, que conta com mais de 70 parceiros, tem como objetivo a promoção, através dos Programas promovidos pela Portugal Ventures, do acesso de projetos a investimento de capital de risco, sendo que a colaboração da ADRAL enquanto parceiro será a de apoiar os empreendedores e os orientar na preparação e qualificação dos projetos, potenciando a aptidão destes projetos para o investimento de capital de risco por parte da Portugal Ventures e de outros eventuais co-investidores, a serem submetidos no âmbito dos Programas e calls lançados, em cada momento, pela Portugal Ventures.

SOFTEX

A Softex - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) é uma Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) que desenvolve ações para promoção e melhoria da competitividade da Indústria Brasileira de Software, Serviços de TI e Comunicações. Esta Associação pretende desenvolver com a ADRAL / ÉvoraTech um programa de aceleração para internacionalização, onde existirá formação diferenciada para que as startups consigam iniciar a sua trajetória na Europa. Programa com sucesso comprovado no Canadá.

TOURISM EXPLORERS

Programa de ideação e aceleração que tem como principal objetivo potenciar o desenvolvimento de inovação e empreendedorismo em Portugal, através do apoio à criação de novas empresas com produtos e serviços inovadores focados no setor do turismo.

A ADRAL é ainda membro, associada ou perita das seguintes redes, comités, parcerias ou focus group:

ERRIN - The European Return and Reintegration Network, uma rede de 15 países parceiros europeus, criada para facilitar a cooperação entre as autoridades de migração - membro da rede

CRI - Conselho Regional de Inovação - membro do focus group

CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo - associada

SRTT - Sistema Regional de Transferência de Tecnologia - membro do comité de acompanhamento

COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO 2020 - membro

RRCTA -

FÓRUM DE ECONOMIA CIRCULAR DO ALENTEJO - membro da rede

GAL MONTE (Alentejo Central) - membro da parceria territorial

GAL ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DO LITORAL ALENTEJANO - membro da parceria territorial

CONSÓRCIO PROVERE INMOTION / CIMAA - perita

AREANATEJO - perita no projeto URBANSOL

WESTMED - Iniciativa para a Economia Azul para o Oeste do Mediterrâneo - membro regional

SÍNTSESE DA ATIVIDADE ANUAL

Abaixo de apresenta quadro síntese com indicadores de atividade da Agência em 2020.

Nº DE PROJETOS	25
Nº DE AVENÇAS/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	29
Nº DE ENTIDADES APOIADAS/ ENVOLVIDAS	125
Nº DE EMPRESAS APOIADAS/ENVOLVIDAS	581
Nº DE REDES/COMITÉS/PLATAFORMAS EM QUE COLABORA	23
Nº DE EVENTOS ORGANIZADOS	93
Nº DE EVENTOS EM QUE PARTICIPOU	134
Nº DE MISSÕES INTERNACIONAIS	1
Nº DE PROGRAMAS DE RÁDIO	58
Nº DE PROTÓTIPOS APOIADOS	44
Nº DE VÍDEOS	10
Nº DE PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS	1402

RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO

12.637,70 €

REDUÇÃO DÍVIDA
BANCÁRIA

-74 226,72 €

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo foi constituída antes da publicação do Decreto-lei nº 88/99, mas rege-se desde então pelos princípios enunciados neste diploma legal. Prosseguindo fins públicos é fundamental refletir sobre a sua estratégia desenvolvida ao longo de um ano quer na sua repercussão técnica quer na financeira.

Assim sendo, as atividades expostas na primeira parte deste Relatório resultaram em gastos e em rendimentos para a ADRAL que se refletem na análise das contas que apresentamos de seguida, realizando naturalmente, a distinção entre a atividade oriunda da realização de programas de trabalho de projetos de cooperação e de I&D e a da prestação de serviços, que constituem as principais fontes de rendimento da Agência, com os consequentes reflexos nos gastos, em particular, no caso dos projetos.

Em 2020, a economia portuguesa e a economia mundial foram abaladas por uma Pandemia que fez com que todos os indicadores económicos fossem revistos em baixa. Mais uma vez espera-se que os diferentes sistemas de incentivos disponíveis no âmbito do Programa Portugal 2020, e em particular no Programa Operacional Regional Alentejo2020, possam ser um instrumento determinante no processo de recuperação sustentável da Economia, ao nível sobretudo do apoio ao investimento e que promovam a capacitação e qualificação das empresas nacionais - uma base fundamental do crescimento sustentável.

No ano de 2020, a ADRAL voltou a ajustar a sua estratégia de intervenção, planeando e agindo de uma forma proactiva face aos acontecimentos económicos e sociais que se foram sucedendo, nomeadamente aos confinamentos ditados pela pandemia que obrigaram a novas formas de desenvolvimento de ações que antes eram totalmente presenciais e que passaram a ser online, incluindo o teletrabalho.

A equipa técnica da ADRAL tentou responder e posicionar-se de forma a acompanhar as dinâmicas regionais, nacionais e internacionais que foram sendo criadas, para além de preparar também uma série de atividades/iniciativas que se possam desenvolver no âmbito do Quadro de Programação Financeira em vigor e que possam alavancar novas parcerias e prestações de serviços fundamentais ao desenvolvimento e concretização dos objetivos da agência, tendo em conta a situação pandémica vivida durante o ano de 2020.

Tal como no passado, continua a ser importante para a ADRAL o desenvolvimento de parcerias, a presença física junto dos principais centros de decisão europeus, em Bruxelas, a cooperação entre as entidades regionais com o intuito de dar uma resposta cabal às necessidades que vão surgindo e unir esforços para que as iniciativas individuais de cada um se traduzam numa corrente de acompanhamento e intervenção positiva na região, como ficou amplamente demonstrado na primeira parte deste Relatório.

Neste sentido, realizamos nesta segunda parte do Relatório apenas uma breve análise económica e financeira que será complementada, com maior detalhe, pelas Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as normas legais sobre a matéria e que constituem a terceira parte deste Relatório.

RENDIMENTOS

No ano de 2020, a Agência voltou a ver uma diminuição do volume de negócios, quer na Prestação de Serviços quer nos Subsídios.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Prestação de Serviços em 2020 registou uma diminuição de 10,48% relativamente ao ano anterior, apresentando um valor de 154.071,36 Euros comparativamente ao montante de 172.110,93 Euros apresentado em 2019, diminuição que se justifica em parte pela situação de pandemia vivida ao longo do ano 2020 e por outro com a perda do CAME, o espaço de acolhimento empresarial de Montemor-o-Novo, com um valor anual de €47.100, perda que foi compensada apenas parcialmente.

Por tipos de serviços, identificam-se no quadro seguinte, as quantidades e os valores líquidos deste tipo de rendimento que inclui a “comparticipação nacional em projeto”, montantes faturados a entidades com que a ADRAL está a trabalhar em parceria em alguns projetos de I&D e cujos resultados são transferíveis para essas entidades.

Mapa de Faturação por Tipo de Serviço

Descrição	Descrição	Valor líquido
Serviços de Incubação Évoratech	217	22 625,34 €
Serviços de Incubação CAESC	49	1 670,00 €
Serviços Adicionais Evoratech	15	735,00 €
FAME	84	5 687,52 €
CAME-Centro acolh. micro-emp.	2	7 850,00 €
Serviços Diversos	4	5 747,00 €
Bandoteca e Apoio Técnico	33	27 337,42 €
Serviços Adicionais CAESC	22	240,00 €
Comparticipação Nacional em Projeto a)	7	69 214,45 €
Serviços Fablab	29	741,08 €
GADE	24	18 780,00 €
Serviços de Consultoria e Candidaturas	28	62 670,00 €
Serviços Isentos b)	1	111,48 €
Renda c)	4	11 600,00 €
TOTAL Prestação de Serviços Faturada		235 009,29 €
a) Valor faturado mas incluído na conta 75 da DR		(69 214,45 €)
b) Valor faturado mas incluído em Outros Rendimentos na DR		(111,48 €)
c) Valor faturado mas incluído em Outros Rendimentos na DR		(8 700,00 €)
c) Valor faturado mas diferido		(2 900,00 €)
Diferimentos		(12,00 €)
TOTAL Prestação de Serviços em DR		154 071,36 €

Fonte: Programa de faturação da ADRAL

No quadro seguinte, mostra-se a repartição desta categoria de rendimentos, por categoria de entidade-cliente, sendo de notar que as autarquias e outras entidades de capitais públicos são responsáveis por um terço do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) sendo as empresas comerciais responsáveis pelos restantes dois terços do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) da Agência.

Resumo de prestação de serviços por tipo de entidade	Valor Líquido
Autarquias locais	47 333,52 €
Comunidades Intermunicipais	0,00 €
Outras entidades de capitais públicos	1 424,93 €
Associações e outras entidades sem fins lucrativos	2 906,26 €
Empresas comerciais	102 406,65 €
Total Prestação de Serviços em DR	154 071,36 €

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O ano de 2020 foi também um ano de encerramento de alguns projetos e de início de outros. No entanto, também as atividades financiadas ficaram aquém do que seria esperável em face da contingência em que nos encontrámos em 2020. Assim, e comparativamente com o ano anterior, registou-se em 2020 uma diminuição no volume dos Subsídios sendo o valor deste ano de 472.099,55 Euros, contra 600.444,88 Euros, em 2019, o que representa um decréscimo de 21,38%.

Subsídios à Exploração



OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Nesta rubrica está incluído, principalmente, o rendimento relativo aos subsídios ao investimento, tendo em consideração que os bens subsidiados vão sendo depreciados de acordo com a vida útil dos mesmos.

Esta rubrica ascende globalmente a 90.579,86 € com a seguinte divisão:

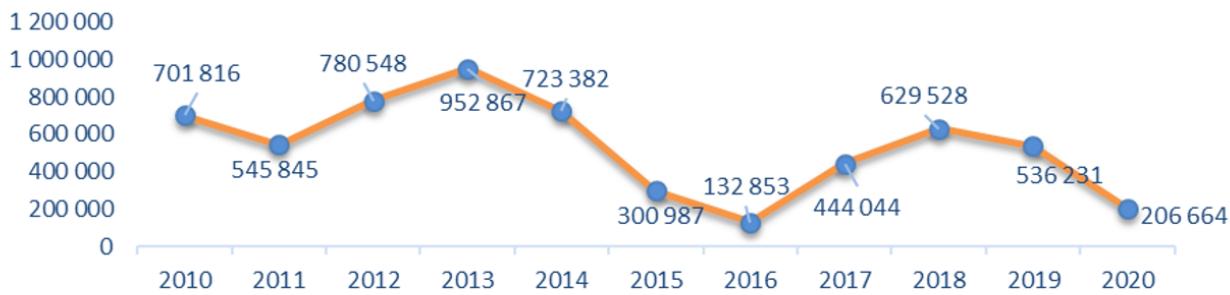
- ☒ Rendimentos e Ganhos de juros e outros rendimentos similares = 196,48 €
- ☒ Rendas do Imóvel do PITE= **8.700,00 €**
- ☒ Imputação de subsídios ao investimento = 57.159,35 €
- ☒ Outros rendimentos e ganhos não especificados = 24.524,03 €

GASTOS

Fornecimentos e serviços externos

A descida verificada na rubrica de fornecimentos e serviços externos, foi superior à diminuição verificada quer na rubrica de subsídios à exploração, quer na rubrica de serviços prestados, apresentando um valor de 206.663,96€ contra os 536.230,77€ apresentados em 2019, o que representa um **decréscimo de 61,46%**.

Fornecimento e Serviços Externos



Recursos Humanos

No que concerne à política de Recursos Humanos, 2020 continuou a ser ainda um ano marcado por alguns ajustes na estrutura orgânica e na composição dos grupos de trabalho, realçando-se a contratação de um Diretor Geral no segundo semestre.

Foram também contratados no segundo semestre, um Técnico Superior para o projeto REDES e um Técnico Superior para o projeto de Recursos Humanos Altamente Qualificados.

Recursos Humanos: Remunerações



A rubrica dos Gastos com Pessoal apresentou o valor de 367.907,58€. Este valor foi superior ao do ano anterior, não só pela entrada de novos colaboradores, mas também pelo facto de em 2019 os colaboradores que saíram terem sido substituídos apenas no segundo trimestre. A saída de colaboradores, em dezembro, também contribuiu para este aumento por via dos acertos de término efetuados.

No quadro seguinte apresentam-se os valores das diferentes componentes que constituem a rubrica:

Gastos c/ o Pessoal	2020	2019
Renumerações dos Orgãos Sociais:		
Ajudas de Custos	102,24 €	
Renumerações do Pessoal:		
Vencimento Base	227 667,26 €	190 193,80 €
Sub. Refeição	57,24 €	1 351,48 €
Coordenação	1 200,00 €	1 400,01 €
Ajudas de Custo	2 101,82 €	15 695,41 €
Sub. de Férias	20 916,75 €	17 273,28 €
Sub. de Natal	18 840,04 €	15 800,88 €
Férias não Gozadas	1 672,73 €	779,17 €
Vales Refeição	28 074,09 €	21 812,91 €
Prémio de Admissão		2 310,00 €
Abono para Falhas	369,24 €	276,93 €
Encargos Sobre Renumerações:		
Taxa Social Única	63 579,22 €	51 935,48 €
Taxa Social Única - prestadores de Serviços		
Outros encargos sobre renumerações FGCT	127,14 €	112,37 €
Seguros Acidentes Trabalho	2 671,86 €	3 086,70 €
Outros gastos C/ Pessoal	527,90 €	2 063,32 €
TOTAL	367 907,53 €	324 091,74 €

Provisões

Em 2020 considerou-se um valor para provisões no valor de 769,67 Euros de forma a prever o pagamento das caducidades inerentes aos contratos de trabalho a termo, em vigor na ADRAL.

Perdas por Imparidade

É contabilizada nesta rubrica, de acordo com as regras contabilísticas, uma imparidade estimada sobre o valor em dívida por diversos clientes com mais de 6 meses, a qual totaliza 8.904,27 Euros. Caso estes valores de cobrança duvidosa, nesta data, sejam recuperados, serão contabilizados como reversão de perdas por imparidade.

Outros gastos

Nesta rubrica estão incluídos os gastos relativos a juros de mora, impostos, regularizações de projetos e quotizações. A rubrica apresenta um valor total de 15.359,66 €, com a seguinte divisão:

- Impostos (diretos, indiretos e taxas) = 10.029,32€
- Quotizações = 3.680,00€
- Multas e outras penalidades = 47,38€
- Outros não especificados = 1.602,96€.

BALANÇO

Análise Financeira

Para uma análise mais coerente e integradora dos aspetos financeiros, é necessário ter em conta os seguintes pressupostos:

- ☒ A ADRAL é uma ADR- Agência de Desenvolvimento Regional, que prossegue os objetivos contidos no Decreto-lei nº 88/99;
- ☒ A Agência tem como missão, a promoção do desenvolvimento regional e não se rege por princípios economicistas;
- ☒ É o resultado de uma parceria público/ privada;
- ☒ É equiparada a entidade sem fins lucrativos, embora revista a forma jurídica de uma sociedade comercial.

Partindo destes pressupostos apresenta-se uma breve análise dos principais rácios financeiros e respetiva interpretação.

Autonomia Financeira

Autonomia Financeira	Capitais Próprios (37.934,15 €)	0,01
	Ativo Total Líquido (4.484.797,80 €)	

Valor de referência $\geq 0,2$

O rácio de autonomia financeira mede a capacidade que a empresa tem de se autofinanciar. Na análise deste rácio conclui-se que a ADRAL apresenta dependência financeira em relação aos capitais alheios, ou seja, os capitais próprios não são suficientes para financiar os investimentos.

Para melhorar este rácio foi aprovado um aumento do Capital Social no montante de 648.700,00€ o qual, por não se encontrar totalmente realizado, não se encontra ainda refletido nas contas da ADRAL.

Nesta medida, a ADRAL recorre regularmente a financiamentos externos, junto das instituições de crédito com quem trabalha, os quais se cifravam no final do ano, no montante de 952.736,39 Euros, com a seguinte discriminação por entidade bancária:

- ☒ Novo Banco 464.294,90 € (conta caucionada)
- ☒ Millennium BCP 488.441,49 €, dos quais 63.980,00 €, em conta caucionada.

Rácios relativos à Lei nº 50/2012

Rendimentos e Gastos	2020 Atividade Global		2019 Atividade Global		2018 Atividade Global	
	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração
Vendas e serviços prestados	154 071,36 €		172 110,93 €		195 075,25 €	
Subsídios à exploração	402 885,10 €	69 214,45 €	574 944,88 €	25 500,00 €	780 351,14 €	114 815,65 €
Fornecimento e serviços externos	-206 663,96 €		-536 230,77 €		-629 527,57 €	
Gastos com pessoal	-367 907,53 €		-324 091,74 €		-402 968,35 €	
Imparidade de dívidas a receber (perd./rever.)	-3 131,88 €		-16 077,21 €		-11 077,84 €	
Provisões	2 305,00 €		-1 246,67 €		-117,67 €	
Outros rendimentos	90 579,86 €		83 441,33 €		101 843,25 €	
Outros gastos	-15 359,66 €		-15 568,19 €		-16 352,54 €	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	125 992,74 €		-37 217,44 €		132 041,32 €	
Gastos/reversões de deprec. e amort.	-73 613,25 €		-96 227,24 €		-97 449,83 €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	52 379,49 €		-133 444,68 €		34 591,49 €	
juros e gastos similares suportados	-37 778,69 €		-34 016,22 €		-29 337,30 €	
Resultado antes de imposto	14 600,80 €		-167 460,90 €		5 254,19 €	
Imposto sobre o rendimento do período	-1 963,10 €		-3 484,74 €		-3 030,77 €	
Resultado líquido do período	12 637,70 €		-170 945,64 €		2 223,42 €	

LEI 50/2012 - Artigo 66º. Alienação Obrigatória das participações locais: As participações locais são objeto de alienação obrigatória	2020	2019	2018
	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários
a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50 % dos gastos totais dos respetivos exercícios;	79,1	72,75	81,98%
b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50 % das suas receitas;	9,66%	2,98%	9,63%
c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;	125 992,74 €	-37 217,44 €	132.041,32 €
d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.	12 637,70 €	-170 945,64 €	2.223,42€

Resultado Líquido do Exercício

A ADRAL apresenta, no exercício económico de 2020, um resultado líquido do período positivo em 12.637,70 Euros

Resultados Líquidos



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se a transferência do resultado líquido do período no valor de 12.637,70 €, para a conta de resultados transitados, em observância do estipulado no artigo 20.º do Pacto Social da ADRAL.

PERSPECTIVAS FUTURAS

No decurso do trabalho para a elaboração do Relatório de Atividades e Contas, concluiu-se pela existência de um campo relativamente amplo para afirmar a ADRAL no âmbito da sua missão e da utilidade estratégica e operacional para os atores regionais e o Alentejo, no seu todo, nomeadamente no tocante às seguintes valências estruturantes, condicionado às circunstâncias de contexto:

Mediação institucional relativa à intermediação de interesses de base territorial, na esfera económico-empresarial e entre as diversas organizações locais e regionais.

Racionalização e uso de conhecimento orientado para a construção de soluções inovadoras, dotadas de eficácia e eficiência, na transferência de recursos para os territórios (posicionando a Agência como um importante aliado das políticas públicas, num contexto de mudança de paradigma na promoção do desenvolvimento dos territórios.

Apoio direto a nível micro a organizações locais e regionais e a promotores de iniciativas e de investimento, em particular, em áreas de especialização económica regional e no aprofundamento das respetivas cadeias de valor, com presença nas diferentes sub-regiões/territórios do Alentejo.

Valorização da Representação em Bruxelas como canal privilegiado para atração de recursos financeiros para o território e valorização deste no plano externo.

O presente Relatório de Atividades e Contas, assenta assim na prossecução e execução de projetos em curso, e prestações de serviços previamente assumidos.

Embora a Pandemia Covid-19 tenha provocado constrangimentos ao nível da execução de projetos, da prestação de serviços e até das relações de trabalho, que se tornou substancialmente em tele-trabalho e prevendo que o contexto seja semelhante ao longo de 2021, não nos parece contudo que o processo de reposicionamento estratégico da ADRAL seja, por isso, posto em causa, feito com base na estratégia sugerida no Plano de ação para o período 2019-2022, e que norteia as condições e a tipologia dos novos projetos a candidatar, bem como dos serviços a angariar (prestações de serviços), combinando o desenvolvimento de três vertentes de atuação da Sociedade, nomeadamente:

I. Projetos aprovados (financiados ao abrigo de diversos programas - Alentejo 2020 - SIAC; e POCTEP 2014-20 e Horizonte 2020), parte dos quais na qualidade de entidade promotora e outros de entidade parceira, que correspondem a compromissos da Agência em termos de gestão e execução financeira e também de proveitos potenciais num horizonte entre 3 a 4 anos, função dos ritmos/dinâmicas de execução dos mesmos. Este horizonte temporal fundamenta, aliás, o referencial de médio prazo para o Plano de Ação (2019-2022).

II. Projetos a candidatar que sejam estratégicos para a Região, critério que deverá contribuir, naturalmente, para a sua aprovação no âmbito do PO Regional, entre outros.

III. Serviços a angariar junto de acionistas e stakeholders regionais que se integrem nos domínios estruturantes da atividade da ADRAL e contribuam para fortalecer o posicionamento e presença da ADRAL na relação com o sistema de atores regionais na promoção do desenvolvimento dos territórios, ajudando à sustentabilidade económica da Agência.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PRESENTE EXERCÍCIO ECONÓMICO

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- Não ter ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2020 (art.º 66º, n.º 5 b)) à exceção do divulgado na nota 14.3 do anexo;
- Ações Próprias (art.º 66º, n.º 5 d) e 325.º A, n.º 1 do CSC): não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício;
- Negócios de Administradores com a sociedade (art.º 66º, n.º 5 e) e 397.º do CSC): não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores;
- Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º 66º, n.º 5, g)).

Confirma-se, ainda, que:

- A ADRAL não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro;
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Évora, 15 de abril de 2021

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço individual em 31.12.2020 e 31.12.2019

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2020	31.12.2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	319 494,91	351 566,81
Propriedades de investimento	9	120 118,00	122 488,75
Ativos intangíveis	6	7 993,45	36 888,06
Outros investimentos financeiros	5	15 452,52	13 887,83
		463 058,88	524 831,45
Ativo corrente			
Clientes	10/16	117 363,69	90 839,41
Estado e outros entes públicos	15/19	4 139,35	5 776,58
Outros créditos a receber	13/16	3 856 365,15	2 904 203,14
Diferimentos	19	626,80	581,62
Caixa e depósitos bancários	4	43 243,93	142 160,36
		4 021 738,92	3 143 561,11
Total do ATIVO		4 484 797,80	3 668 392,56
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	16	499 000,00	499 000,00
Resultados transitados		-661 164,49	-492 138,28
Excedentes de revalorização		71 342,13	73 261,56
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		116 118,81	159 081,67
Resultado líquido do período		12 637,70	-170 945,64
Total do Capital Próprio		37 934,15	68 259,31
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	1 449,67	3 754,67
Passivos por impostos diferidos	19	18 964,34	19 474,57
		20 414,01	23 229,24
Passivo corrente			
Fornecedores	16	72 818,84	169 792,89
Estado e outros entes públicos	15/19	34 205,50	17 121,25
Financiamentos obtidos	8/16	952 736,39	1 026 963,11
Outras dívidas a pagar	16	153 201,14	158 713,86
Diferimentos	13/19	3 213 487,77	2 204 312,90
		4 426 449,64	3 576 904,01
Total do Passivo		4 446 863,65	3 600 133,25
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 484 797,80	3 668 392,56

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR
NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2020 E 31.12.2019**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		Euros
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	11	154 071,36	172 110,93	
Subsídios à exploração	13	472 099,55	600 444,88	
Fornecimentos e serviços externos	18/19	-206 663,96	-536 230,77	
Gastos com pessoal	17	-367 907,53	-324 091,74	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-3 131,88	-16 077,21	
Provisões (aumentos/reduções)	12	2 305,00	-1 246,67	
Outros rendimentos	11	90 579,86	83 441,33	
Outros gastos		-15 359,66	-15 568,19	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		125 992,74	-37 217,44	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/9	-73 613,25	-96 227,24	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52 379,49	-133 444,68	
Juros e gastos similares suportados		-37 778,69	-34 016,22	
		Resultado antes de impostos	14 600,80	-167 460,90
Imposto sobre rendimento do período	15	-1 963,10	-3 484,74	
		Resultado líquido do período	12 637,70	-170 945,64

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2020

RUBRICAS	NOTAS	Períodos		Euros
		2020	2019	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes	10/16	229 382,68	195 271,49	
Pagamentos a fornecedores	16	263 809,00	507 958,64	
Pagamentos ao pessoal	17	358 472,85	321 324,73	
Caixa gerada pelas operações		-392 899,17	-634 011,88	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	15/19	-5 715,97	-2 604,26	
Outros recebimentos/pagamentos	13/16/19	401 325,67	511 619,45	
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	14 142,47	-119 788,17	
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	7	12 000,99	5 093,10	
Investimentos financeiros	5	1 564,69	1 686,35	
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros			2 973,33	
Outros ativos	9	5 800,00		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	-7 765,68	-3 806,12	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	8		268 484,29	
Outras operações de Financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	8	74 226,72		
Juros e gastos similares	8	31 066,50	32 811,91	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	-105 293,22	235 672,38	
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-98 916,43	112 078,09	
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	142 160,36	30 082,27	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	43 243,93	142 160,36	

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2019

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio	Euros
		Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	499 000,00	-496 281,13	75 180,99	219 025,01	2 223,42	299 148,29	299 148,29	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Realização do excedente de revalorização			2 429,66	-2 429,66					
Ajustamentos por impostos diferidos			-510,23	510,23	15 934,30		15 934,30	15 934,30	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				2 223,42	-75 877,64	-2 223,42	-75 877,64	-75 877,64	
	2		4 142,85	-1 919,43	-59 943,34	-2 223,42	-59 943,34	-59 943,34	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-170 945,64	-170 945,64	-170 945,64	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					-173 169,06	-230 888,98	-230 888,98	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
	5								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+3+5	499 000,00	-492 138,28	73 261,56	159 081,67	-170 945,64	68 259,31	68 259,31	

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2020

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio	Euros
		Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	499 000,00	-492 138,28	73 261,56	159 081,67	-170 945,64	68 259,31	68 259,31	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Realização do excedente de revalorização			2 429,66	-2 429,66					
Ajustamentos por impostos diferidos			-510,23	510,23	11 420,50		11 420,50	11 420,50	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-170 945,64		-54 383,36	170 945,64	-54 383,36	-54 383,36	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7		-169 026,21	-1 919,43	-42 962,86	170 945,64	-42 962,86	-42 962,86	
RESULTADO INTEGRAL	8					12 637,70	12 637,70	12 637,70	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8					183 583,34	-30 325,16	-30 325,16	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	10	499 000,00	-661 164,49	71 342,13	116 118,81	12 637,70	37 934,15	37 934,15	
	11=6+7+8+10								

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA
- 1.2. Sede: Rua 24 de Julho, nº1 – Évora
- 1.3. NIPC: 504 236 091
- 1.4. Natureza da atividade: Promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do país ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim.
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras, o Código de contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista à necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2019.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas, de uma forma generalizada, de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos Fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações/amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações/amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis. Após o reconhecimento inicial os ativos fixos tangíveis e intangíveis podem ser mensurados pelo modelo do custo ou pelo modelo da revalorização, em ambos os casos deduzidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

- Propriedades de Investimento

As Propriedades de Investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com a divulgação do respetivo justo valor.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

- Subsídios relacionados com ativos depreciáveis

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciáveis são apresentados no capital próprio, líquidos do respetivo passivo por impostos diferidos e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “clientes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos.

- Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários (empréstimos)

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica, quando incorridos.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Réido e regime do acréscimo

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O réido é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o réido só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

3.2. Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base para aplicação de políticas contabilísticas o que é referido nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço a 31 de dezembro de 2020 estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2020		31.12.2019	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	177,39	177,39	435,90	435,90
	Subtotais	177,39	177,39	435,90	435,90
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	43.066,54	43.066,54	141.724,46	141.724,46
	Subtotais	43.066,54	43.066,54	141.724,46	141.724,46
Totais		43.243,93	43.243,93	142.160,36	142.160,36

5. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 Partes relacionadas

5.1.1 Participação

A empresa detém 1,74 % do capital da seguinte entidade relacionada:

PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

NIF 510 055 710

Valor participação ao custo de aquisição: 10.000,00 €

5.1.2. TRANSAÇÕES COMERCIAIS E SALDOS PENDENTES COM OUTRAS PARTES RELACIONADAS

Transacções com as partes relacionadas		2020		2019		Euros
		Vendas	Compras	Vendas	Compras	
Outras partes relacionadas	PACT	30,00		175,00	1.586,70	
	Totais	30,00		175,00	1.586,70	

A 31-12-2020 existia com a entidade PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A., como cliente um saldo pendente de 30,00€; e como fornecedor, um saldo pendente no valor de 405,90€.

5.2 Outros

Os “Outros Investimentos Financeiros” é composto ainda pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), sendo o seu valor de 5.452,52€.

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato de trabalho.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas

A empresa possui ativos intangíveis com vidas úteis finitas (programas informáticos e outros softwares).

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis	Programas de Computador
	Softwares e Outros direitos
Taxas de amortização	33,33%
Métodos de amortização	linha reta

Ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta por duodécimos.

6.3. A QUANTIA BRUTA ESCRITURADA E QUALQUER AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO COMEÇO E FIM DO PERÍODO

		<i>Euros</i>	
Ativos intangíveis		Programas de computador	Totais
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	197.654,20	197.654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-160.766,14	-160.766,14
	Quantias líquidas escrituradas	36.888,06	36.888,06
Aquisições			
Amortizações		-28.894,61	-28.894,61
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	197.654,20	197.654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-189.660,75	-189.660,75
	Quantias líquidas escrituradas	7.993,45	7.993,45

6.4. OS ITENS DE CADA LINHA DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM QUE QUALQUER AMORTIZAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS ESTEJA INCLUÍDA

		<i>Euros</i>	
Quantias das amortizações de activos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados		Programas de Computador	Totais
Demonstração dos resultados por naturezas	Gastos de amortização	28.894,61	28.894,61

6.5. UMA RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO COMEÇO E FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES, AS ALIENAÇÕES, OS ATIVOS CLASSIFICADOS COMO DETIDOS PARA VENDA, AS AMORTIZAÇÕES, AS PERDAS POR IMPARIDADE E OUTRAS ALTERAÇÕES

		<i>Euros</i>	
Ativos intangíveis		Programas de computador	Totais
Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas	197.654,20	197.654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-131.871,53	-131.871,53
	Quantias líquidas escrituradas	65.782,67	65.782,67
Adições			
Amortizações		-28.894,61	-28.894,61
Em 31.12.2019 (01.01.2020)	Quantias brutas escrituradas	197.654,20	197.654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-160.766,14	-160.766,14
	Quantias líquidas escrituradas	36.888,06	36.888,06
Adições			
Amortizações		-28.894,61	-28.894,61
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	197.654,20	197.654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-189.660,75	-189.660,75
	Quantias líquidas escrituradas	7.993,45	7.993,45

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

Após o reconhecimento como um ativo, a rubrica Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e outras Construções cujo justo valor possa ser mensurado fiavelmente deve ser escriturado por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

O justo valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta

fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes taxas:

Métodos de depreciação e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento de administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis		50 anos	3 a 10 anos	4 anos	3 anos	10 anos
Taxas de depreciação		2,00%	entre 10% e 33,33%	25,00%	33,33%	10,00%
Métodos de depreciação	não depreciável	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos

d) Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Euros
Em 31.12.2019		Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	326.342,90	344.335,63	1.358.102,36
		Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-80.462,72	-266.646,96	-5.691,06	-326.098,43	-327.636,38	-1.006.535,55
		Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	229.009,66	97.025,81		244,47	16.699,25	351.566,81
Em 31.12.2020		Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	329.118,89	344.335,63	7.500,00
		Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-86.652,16	-297.994,01	-5.691,06	-326.574,21	-331.972,00	-1.048.883,44
		Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	222.820,22	65.678,76		2.544,68	12.363,63	7.500,00
									319.494,91

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Euros
Em 01.01.2019		Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	326.342,90	344.335,63	1.358.102,36
		Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-74.273,28	-214.650,75	-5.691,06	-325.365,65	-321.592,93	-941.573,67
		Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	235.199,10	149.022,02		977,25	22.742,70	416.528,69
Adições									
Depreciações				-6.189,44	-51.996,21		-732,78	-6.043,45	-64.961,88
Em 31.12.2019		Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	326.342,90	344.335,63	1.358.102,36
		Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-80.462,72	-266.646,96	-5.691,06	-326.098,43	-327.636,38	-1.006.535,55
		Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	229.009,66	97.025,81		244,47	16.699,25	351.566,81
Adições							2.775,99	7.500,00	10.275,99
Depreciações				-6.189,44	-31.347,05		-475,78	-4.335,62	-42.347,89
Em 31.12.2020		Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	329.118,89	344.335,63	7.500,00
		Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-86.652,16	-297.994,01	-5.691,06	-326.574,21	-331.972,00	-1.048.883,44
		Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	222.820,22	65.678,76		2.544,68	12.363,63	7.500,00
									319.494,91

f) Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não aplicável.

7.3. Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas

No exercício de 2007 procedeu-se à revalorização de um imóvel propriedade da Adral, que se encontra contabilizado nas contas 431 – Terrenos e Recursos naturais e 432 – Edifícios e outras Construções. Na revalorização tiveram-se em conta as condições do edifício bem como os preços de mercado, tendo sido adotado o método do valor corrente de mercado, apurando-se o valor de 318.060,00€. Esta revalorização foi efetuada por um perito independente e qualificado para o efeito. Dada a atual conjuntura económica, e conforme a Administração, não houve necessidade de se proceder a nova revalorização do imóvel.

A 31 de dezembro de 2020 as rubricas de Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e outras

Construções apresentam a quantia escriturada bruta de 318.060,00€, compreendendo o valor de 3.361,21€ relativo à revalorização do terreno e o montante de 121.483,16€ referente à revalorização do Edifício e outras Construções.

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período a que respeitam. Não existe qualquer capitalização de custos de empréstimos obtidos.

8.2. Divulgação dos financiamentos correntes e não correntes

Financiamentos Obtidos		2020			2019			Euros
		Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	
Empréstimos Bancários	Novo Banco - Conta Caucionada	464.294,90		464.294,90	451.000,00		451.000,00	
	BCP - Conta Caucionada	63.980,00		63.980,00	92.000,00		92.000,00	
	BCP - Empréstimo 303916531	389.625,70		389.625,70	389.625,70		389.625,70	
	BCP - Empréstimo 313121831				32.149,16		32.149,16	
	BCP - Empréstimo 313124741	2.709,98		2.709,98	6.232,29		6.232,29	
	BCP - Empréstimo 313130561	9.095,49		9.095,49	14.145,61		14.145,61	
	BCP - Empréstimo 313134441	1.000,00		1.000,00	30.834,55		30.834,55	
	BCP - Empréstimo 313143171	22.030,32		22.030,32	10.975,80		10.975,80	
Subtotal		952.736,39		952.736,39	1.026.963,11		1.026.963,11	
TOTAL		952.736,39		952.736,39	1.026.963,11		1.026.963,11	

Devido à atual situação económica, decorrente do Covid-19 foram solicitadas moratórias para os empréstimos existentes. Em Maio foi solicitado ao Novo Banco moratória para conta caucionada e em Junho para os financiamentos do BCP.

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

9.1. Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

As propriedades de investimento estão registadas ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As propriedades de investimento estão contabilizadas ao modelo de custo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos das propriedades de investimento são registados como gastos do exercício onde ocorrem.

9.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações das propriedades de investimento são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

9.3. As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As propriedades de investimento têm um período de vida útil esperada de 50 anos e são amortizadas à taxa de 2% ao ano.

9.4. Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

No ponto seguinte é possível a visualização das quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período.

9.5. Reconciliação da quantia escriturada da propriedade de investimento no início e no fim do período

		Euros			
		2020		2019	
No começo do período	Quantias escrituradas das propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo	Edifícios e outras construções	Totais	Edifícios e outras construções	Totais
	Quantias brutas escrituradas	158.050,00	158.050,00	158.050,00	158.050,00
Depreciações		-35.561,25	-35.561,25	-33.190,50	-33.190,50
No fim do período	Quantias líquidas escrituradas	122.488,75	122.488,75	124.859,50	124.859,50
	Quantias brutas escrituradas	158.050,00	158.050,00	158.050,00	158.050,00
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-37.932,00	-37.932,00	-35.561,25	-35.561,25
Quantias líquidas escrituradas		120.118,00	120.118,00	122.488,75	122.488,75

9.6. Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de propriedades de investimento como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

9.7. Rendimentos de rendas de propriedades de investimento

		Euros	
		2020	2019
Propriedades de investimento	Rendimento de rendas	Rendimento de rendas	
	Prédio PITE	8.700,00	
	Totais	8.700,00	

9.8. Justo valor das propriedades de investimento

Por exigência da NCRF 11 divulga-se o justo valor das propriedades de investimento:

		Euros
Divulgação do justo valor	Propriedades de investimento	
	Baseado em avaliação independente	
Prédio PITE		158.175,00

Dado o contexto socioeconómico o Órgão de Gestão entende que o justo valor apurado em 2011, decorrente da avaliação do perito independente, com qualificação profissional reconhecida e relevante, é perfeitamente válido e atual para efeitos de divulgação no presente anexo com data de referência a 31 de dezembro de 2020.

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

A empresa reconheceu imparidades no período (8.904,27€) relacionadas com dívidas a receber de clientes, por ser expectável que as quantias recuperáveis sejam inferiores às quantias escrituradas. Em contrapartida existiram reversões em imparidades de dívidas de clientes reconhecidas em exercícios anteriores.

Euros

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período			Clientes	Totais
2020	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	8.904,27	8.904,27
		Reversões	-5.772,39	-5.772,39
		Totais	3.131,88	3.131,88
2019	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	16.424,07	16.424,07
		Reversões	-346,86	-346,86
		Totais	16.077,21	16.077,21

Em 31 de dezembro de 2020 o total de imparidades acumuladas constituídas é de 108.860,03 €.

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos sujeitos a perdas de imparidade	2020			2019		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Clientes	226.223,72	-108.860,03	117.363,69	196.567,56	-105.728,15	90.839,41
Totais	226.223,72	-108.860,03	117.363,69	196.567,56	-105.728,15	90.839,41

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviço contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e
- (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Réido dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

11.2. Quantia de cada categoria significativa de réido reconhecida durante o período

Quantias dos réidos reconhecidas no período	2020		2019		Euros
	Réidos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réidos reconhecidos no período	Réidos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réidos reconhecidos no período	
Prestações de serviços	154.071,36	94,66%	172.110,93	100,00%	
Rendas de propriedades de investimento	8.700,00	5,34%			
Totais	162.771,36	100,00%	172.110,93	100,00%	

12. PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Divulgações para cada classe de provisão

As provisões estão reconhecidas tendo em conta o parágrafo 13 da NCRF 21:

- A entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação;
- Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Assim, em 2020 a empresa reconheceu provisões pelas caducidades dos contratos de trabalho a termo certo, no valor de 769,67€. O cálculo foi efetuado apenas para contratos de trabalho a termo certo, e de acordo com a legislação em vigor o valor da compensação é equivalente a 18 dias de retribuição base por cada ano completo de antiguidade ou proporcionalmente em caso de fração de ano.

Provisões		Outras provisões	Totais	Euros
Acumuladas em 01.01.2019		2.508,00	2.508,00	
Aumentos	Por novas provisões	1.920,00	1.920,00	
	Quantias revertidas no período	-673,33	-673,33	
Acumuladas em 31.12.2019 (01.01.2020)		3.754,67	3.754,67	
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores	769,67	769,67	
	Quantias revertidas no período	-3.074,67	-3.074,67	
Acumuladas em 31.12.2020		1.449,67	1.449,67	

Não se identificam ativos e/ou passivos contingentes

13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Governo apresentados nas demonstrações financeiras tratam-se de subsídios ao investimento não reembolsáveis, relacionados com Ativos depreciáveis e como tal reconhecidos no Capital próprio (conta 593 – Outras variações no capital próprio), e imputados a rendimentos na proporção das depreciações praticadas.

Por outro lado, encontram-se deduzidos do respetivo passivo por impostos diferidos.

Existem igualmente subsídios governamentais - subsídios à exploração – que estão reconhecidos separadamente na Demonstração dos Resultados de acordo com o regime de acréscimo.

13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

Subsídios com execução em 2020, dos quais alguns já terminados em 2020 e outros com término em anos seguintes.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

Relação dos subsídios obtidos			Medida de incentivo		Período de concessão		Quantias concedidas			
			Programa	Fonte de Financiamento	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber	Total	
Subsídios relacionados com activos	Subsídios relacionados com activos	SAMA	InAlentejo	FEDER	2011	2014	14173,00		141713,00	
		SAMA 2015	Portugal 2020	FEDER	2018	2018	93 347,00		93 347,00	
		STARNET	InAlentejo	FEDER	2011	2014	68 032,64		68 032,64	
		SIRAD	InAlentejo	FEDER	2013	2015	83 002,50		83 002,50	
		Centro Investimento	InAlentejo	FEDER	2013	2014	193 205,73		193 205,73	
		Alentejo Global Invest	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017		25 430,52	25 430,52	
		CETEIS	PCOTEP	FEDER	2017	2019	4 427,33		4 427,33	
		Aquacombine	Comissão Europeia	Horizon 2020	2019	2023		2 775,99	2 775,99	
	Subsídios à exploração	Subtotais					583 728,20	28 206,51	609 158,72	
Não remuneráveis		Redes Incubadoras SR TT	Alentejo 2020	FEDER	2018	2017	50 635,50	2 696,32	53 331,82	
		SAMA 2015	Alentejo 2020	FEDER	2018	2018	53 118,64		53 118,64	
		Innobridge	INTERREG	FEDER	2018	2021	95 118,85	20 946,10	116 064,95	
		Alentejo Global Invest	Alentejo 2020	FEDER	2018	2017	168 117,63	374 400,42	532 518,05	
		EPAT - IEFP	IEFP	IEFP	2018	2017	151 626,60	7 285,35	168 891,95	
		Redes de Oferta	Alentejo 2020	FEDER	2018	2017	90 553,41	5 785,02	96 338,43	
		Certificação do Destino	Alentejo 2020	FEDER	2018	2017	78 491,63	6 876,84	85 368,47	
		Inovar e Empreender no Alentejo Litoral	Alentejo 2020	FEDER	2018	2017	54 241,93	3 208,71	57 450,64	
		CETEIS	PCOTEP	FEDER	2017	2019	54 574,41	33 891,34	88 465,75	
		AERIS	PCOTEP	FEDER	2017	2019	70 984,08	187,85	71 171,73	
		EFES	PCOTEP	FEDER	2017	2019	41 948,95	28 051,04	69 999,99	
		Prototyping	PCOTEP	FEDER	2017	2019	46 780,70	14 301,72	61 082,42	
		Aceleradora	Alentejo 2020	FEDER	2017	2018	19 154,70	4 976,98	24 816,68	
		Speedalent	Alentejo 2020	FEDER	2017	2018	119 576,48	5 042,86	124 619,34	
		Reinova	PCOTEP	FEDER	2017	2019	70 709,20		70 709,20	
		EIS	INTERREG	FEDER	2017	2021	75 649,23	22 650,47	98 299,70	
		GOSIV	Comissão Europeia	Horizon 2020	2017	2018	14 000,00		14 000,00	
		CIED 2018	Europe Direct	Outros	2018	2018	27 997,20		27 997,20	
		S-PARCS	Comissão Europeia	Horizon 2020	2018	2020	35 062,50	6 187,50	41 250,00	
		MISTRAL	INTERREG MED	FEDER	2018	2020	69 075,63	232 470,37	301 546,00	
		TWIST	INTERREG SUDOE	FEDER	2018	2020	9 131,96	65 868,04	75 000,00	
		Aquacombine	Comissão Europeia	Horizon 2020	2019	2023	144 540,83	51 733,18	296 274,01	
		Startup Labware	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021		292 372,64	292 372,64	
		Cled 2019	Europe Direct	Outros	2019	2019	30 845,04		30 845,04	
		Alentejo Azul	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021		187 532,10	187 532,10	
		Indupymes	PCOTEP	FEDER	2019	2021	4 386,77	25 817,61	30 204,38	
		Reinova SI	PCOTEP	FEDER	2019	2021	5 868,46	84 132,86	90 001,32	
		Prototyping Export	PCOTEP	FEDER	2019	2021	4 190,81	55 809,39	60 000,00	
		Euroace Atraction	PCOTEP	FEDER	2019	2020	7 882,15	44 215,77	52 097,92	
		ATCEM	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021	6 375,00	758 625,00	765 000,00	
		DG Regio	Comissão Europeia	Horizon 2020	2019	2021	9 690,00	1710,00	11400,00	
		Cled 2020	Europe Direct	Outros	2020	2021	27 176,10	11646,90	38 823,00	
		LVpDE	Fundo Ambiental	Fundo Ambiental	2020	2021		35 000,00	35 000,00	
		Redes QA	Alentejo 2020	FSE	2020	2022		84 497,43	84 497,43	
		Redes SIG	Alentejo 2020	FSE	2020	2022	14 904,94	153 170,48	168 075,42	
		Estações Náuticas	Alentejo 2020	FEDER	2020	2022		161985,55	161985,55	
		Invest in Alentejo	Alentejo 2020	FEDER	2020	2022		757 628,77	757 628,77	
		RH Altamente Qualificados	Alentejo 2020	FSE	2020	2023	7 551,42	173 443,45	180 994,87	
		Subtotais					1749 960,55	3 824 127,46	5 574 088,01	
Totais							2 333 688,75	3 852 333,97	6 183 246,73	

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			2020				2019			
			Demonstração dos resultados		Balanço		Demonstração dos resultados		Balanço	
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Investimento		57.159,35	146.985,81			75.877,64	201.369,17	
	Subtotais			57.159,35	146.985,81			75.877,64	201.369,17	
	Subsídios relacionados com resultados	Exploração	472.099,55		3.210.377,77	600.444,88			2.204.312,90	
	Subtotais		472.099,55		3.210.377,77	600.444,88			2.204.312,90	

14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

14.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 15 de abril de 2021.

A Assembleia Geral tem o poder de ordenar a alteração das demonstrações financeiras, caso existam distorções materialmente relevantes.

14.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

14.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Após a data do Balanço e entre a produção das presentes demonstrações financeiras, existiu um aumento exponencial do número de casos positivos de Covid-19, o que obrigou o governo a decretar que o país entrasse numa 2ª fase de confinamento a 15 de janeiro.

Não obstante as circunstâncias acima referidas, e dada a especificidade da atividade da Entidade, entendemos que apesar dos potenciais impactos decorrentes do aparecimento da pandemia "COVID-19", o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se apropriado, não estando em causa a continuidade das operações desenvolvidas, não dando por isso lugar a ajustamentos.

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A ADRAL, S.A. encontra-se sujeita a imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), sendo a taxa aplicável aos seus lucros tributáveis de 17% até aos primeiros 25.000€ de matéria coletável e 21% ao restante, a que acresce o imposto municipal de Derrama lançado pelo Município de Évora (1,5% sobre o lucro tributável), e ainda tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas pelo Art.º 88.º do CIRC.

A Agência procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, designadamente no que concerne à reposição de subsídios ao investimento atribuídos pelo governo e excedentes de revalorização.

Para efeitos do cálculo dos Impostos Diferidos e face à legislação a aplicar em 2020, a taxa aplicada é de 21%.

O imposto sobre o rendimento, no montante de 1.963,10€, foi calculado da seguinte forma:

	Euros	
	2020	2019
Total Imposto DR	Demonstração dos resultados	Demonstração dos resultados
Imposto Corrente	2.473,33	3.994,97
Imposto Diferido	-510,23	-510,23
Total Imposto DR	1.963,10	3.484,74

O imposto corrente no valor de 2.473,33€ contempla o seguinte cálculo das tributações autónomas:

Tributação Autónoma	Taxa	Valor	Euros
			Total
Despesas de Representação	10,00%	61,20	6,12
Ajudas de custo	5,00%	2.204,06	110,20
Encargos com viaturas	10,00%	4.827,08	482,71
TOTAL			599,03

O imposto corrente no valor de 2.473,33€ contempla o seguinte cálculo das tributações autónomas:

A rubrica 8122 discrimina-se como segue:

Conta 8122	Débito	Crédito
Anulação de ativos por impostos diferidos		
Realização de excedentes de revalorização	510,23	
SALDO	510,23	

Passivo por impostos diferidos:

A Agência contempla passivos por impostos diferidos nos seguintes casos:

- reservas de reavaliação,
- nos subsídios ao investimento apresentados no capital próprio.

Face à reavaliação de ativos fixos tangíveis, que originou um excedente de revalorização foi calculado um Passivo por Imposto Diferido no valor de 18.964,34 € (90.306,47€ * 21%).

Aos resultados apenas foi imputado o valor de 510,23 € (2.429,67 €*21%), correspondente ao imposto diferido da realização do excedente de revalorização.

Foi ainda ajustado o Passivo por Imposto Diferido do Subsídio ao investimento, não tendo este ajustamento impacto direto nos resultados:

$$146.985,81\text{€} * 21\% = 30.867,00\text{€}$$

Em suma:

Passivos por impostos diferidos	Euros		
	2020	2019	Variação
Reserva de revalorização	-18.964,34	-19.474,57	510,23
Subsídios ao investimento	-30.867,00	-42.287,50	11.420,50
TOTAL	-49.831,34	-61.762,07	

Conforme as normas de contabilidade, o Passivo por Imposto Diferido dos subsídios ao investimento, é apresentado no Balanço – Passivo, na linha “Outras Dívidas a Pagar”.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

- Clientes
- Fornecedores
- Outras créditos a receber
- Outras dívidas a pagar
- Financiamentos Obtidos

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

16.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			2020			2019			Euros
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Clientes	226.223,72	-108.860,03	117.363,69	196.567,56	-105.728,15	90.839,41	
		Outras Créditos a receber	3.856.365,15		3.856.365,15	2.904.203,14		2.904.203,14	
		Subtotais	4.082.588,87	-108.860,03	3.973.728,84	3.100.770,70	-105.728,15	2.995.042,55	
	Totais		4.082.588,87	-108.860,03	3.973.728,84	3.100.770,70	-105.728,15	2.995.042,55	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	72.818,84		72.818,84	169.792,89		169.792,89	
		Financiamentos Obtidos	952.736,39		952.736,39	1.026.963,11		1.026.963,11	
		Outras dívidas a pagar	153.201,14		153.201,14	158.713,86		158.713,86	
		Subtotais	1.178.756,37		1.178.756,37	1.355.469,86		1.355.469,86	
	Totais		1.178.756,37		1.178.756,37	1.355.469,86		1.355.469,86	

16.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Capital Social de 499.000 €, totalmente realizado.

16.4. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal. 100.000 ações nominativas no valor nominal de 4,99 € / cada.**17. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS****17.1. Número médio de empregados durante o ano**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 17.

Os gastos com o pessoal correspondem a:

Gastos com Pessoal	Euros	
	2020	2019
Remunerações do Pessoal	301.001,41	266.893,87
Orgãos Sociais	102,24	454,33
Pessoal	300.899,17	266.439,54
Encargos s/ remunerações	63.706,36	52.047,85
Seguros Acidentes Trabalho	2.671,86	3.086,70
Outros (Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho)	527,90	2.063,32
TOTAL	367.907,53	324.091,74

18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**18.1. Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas, conforme art.º 66º-A, do Código das Sociedades Comerciais**

	<i>Euros</i>	
	2020	2019
Honorários facturados pelos revisores oficiais de contas		
ROC - Conselho Fiscal	4.000,00	4.000,00
ROC - Certificação de Projetos	2.900,00	2.400,00
Totais	6.900,00	6.400,00

19. OUTRAS INFORMAÇÕES**19.1. Estado e outros entes públicos**

	<i>Euros</i>	
	2020	2019
Estados e outros entes públicos		
Imposto sobre o rendimento		
Pagamento Especial por Conta	3.712,68	3.712,68
Pagamento por Conta		
IRC	426,67	-2.815,97
Retenção de imposto sobre o rendimento	-5.758,63	-4.206,14
IVA	-14.559,32	2.063,90
Contrib. para Segur.Social, FCT e FGCT	-13.887,55	-10.099,14
Totais	-30.066,15	-11.344,67
 Valores Ativos	 4.139,35	 5.776,58
 Valores Passivos	 -34.205,50	 -17.121,25

19.2. Dívidas ao estado e a outros entes públicos em situação de mora.

O Órgão de Gestão informa que a Agência não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora. Mais informa, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

19.3. Acréscimos, Diferimentos e Impostos diferidos**Acréscimos**

Acréscimos		Euros	
		2020	2019
Credores por acréscimos de Gastos	Remunerações a liquidar	43.319,94	39.298,82
	Juros a liquidar	9.422,91	2.960,72
	Outros acréscimos de gastos	6.534,19	1.953,29
	Totais	59.277,04	44.212,83

O valor dos credores por Acréscimos de gastos está inserido no Balanço – Passivo, na linha “Outras dívidas a pagar”.

Diferimentos

Diferimentos		Euros	
		2020	2019
Gastos a Reconhecer	Seguros	606,55	581,62
	Outros Acréscimos de gastos	20,25	
	Totais	626,80	581,62
Rendimentos a Reconhecer	Rendas	2.900,00	
	Prestações de Serviços	210,00	
	Outros	3.210.377,77	2.204.312,90
	Totais	3.213.487,77	2.204.312,90

Os gastos a reconhecer são divulgados no Balanço na rubrica do Ativo Corrente – Diferimentos, sendo que os rendimentos a reconhecer surgem no Passivo Corrente – Diferimentos.

Impostos Diferidos

IMPOSTOS DIFERIDOS		2020	2019
Passivos	Reavaliação	18.964,34	19.474,57
	Totais	18.964,34	19.474,57

19.4. Relação da rubrica de Fornecimentos e serviços externos

Euros

Fornecimentos e Serviços Externos	2020	2019
Trabalhos Especializados	134.289,22	319.643,53
Publicidade e Propaganda	8.275,20	16.919,59
Vigilância e Segurança	706,92	1.312,91
Honorários	20.824,26	31.168,97
Conservação e Reparação	39,18	701,16
Serviços bancários e outros	3.694,91	4.214,15
Ferramentas e Utensílios	44,96	97,94
Livros e documentação técnica		
Material de Escritório	2.548,94	3.056,19
Artigos para oferta		
Outros Materiais	134,31	118,99
Electricidade	1.327,79	1.710,29
Combustíveis	1.002,14	2.983,14
Água	291,03	152,29
Deslocações e Estadas	3.427,33	108.139,28
Transportes de Mercadorias	700,00	1.385,30
Rendas e alugueres	3.529,68	3.594,18
Comunicação	13.758,03	23.873,99
Seguros	925,21	2.280,25
Contencioso e Notariado	414,68	566,00
Despesas de representação	61,20	987,42
Limpeza, higiene e conforto	3.846,89	4.622,13
Outros Serviços	6.822,08	8.703,07
Totais	206.663,96	536.230,77

19.5. Garantias prestadas a terceiros conforme mapa de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal a 31-12-2020

Garantias Prestadas a Entidades Bancárias	Valor em dívida a 31/12/2020	Garantias Prestadas	Euros
Novo Banco S.A.	464.294,90	550.000,00	Outras garantias

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Órgão de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados para o resultado líquido obtido no exercício no montante de 12.637,70 €:

- Resultados Transitados: 12.637,70 €



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 4.484.797,80 euros e um total de capital próprio de 37.934,15 euros, incluindo um resultado líquido de 12.637,70 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de **ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

De acordo com o divulgado no Relatório de gestão e no Anexo às demonstrações financeiras, na sequência da Pandemia de Covid-19 e tendo em vista a minimização dos riscos resultantes do desenvolvimento da mesma, foram encetadas pela Administração diversas medidas e implementado plano de contingência. Tem vindo a ser acompanhada a evolução da situação económica em Portugal bem como a avaliação dos riscos e impactos financeiros na atividade da Entidade, considerando-se que no contexto atual, e apesar do agravamento da situação pandémica no inicio de 2021, a continuidade das operações não é posta em causa.

Salientamos que face ao disposto no art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais, e apresentando as contas do exercício findo em 31/12/2020 a evidência de perda de mais de metade do capital social e um capital próprio de 37.934,15€ deve ser apreciada a atividade da agência, tendo em conta a sua continuidade. Para efeitos de atos externos deverá ser dado cumprimento ao disposto no art.º 171.º do Código das Sociedades Comerciais.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Tal como referido no parágrafo anterior a entidade preparou as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade, ponderados que foram os riscos, nomeadamente os decorrentes do COVID-19. O pressuposto da continuidade implica que a entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades e que o órgão de gestão não tem intenção de cessar as atividades no curto prazo.

Com base no nosso trabalho, identificamos que do ponto de vista legal, face ao disposto no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, as contas do exercício findo em 31/12/2020, apresentam a perda de mais de metade do capital social, situação que conduz, a uma limitação à continuidade. Deve por isso ser tomada a decisão adequada à situação em que a agência se encontra quanto à aplicação do princípio de continuidade, já que a mesma se encontra dependente do suporte financeiro dos acionistas, do apoio das instituições financeiras na renovação das linhas de financiamento e do sucesso das operações e atividades futuras. Deve, assim o Conselho de Administração, tomar as medidas necessárias ao cumprimento das disposições legais aplicáveis a esta situação, nomeadamente a cima já referido, no cumprimento do previsto no artigo 171º do Código das Sociedades Comerciais.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessa demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza

material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e), do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Évora, 20 de abril de 2021

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
(ROC n.º 658 – CMVM n.º 20160302)

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas

Nos termos da legislação aplicável, o Conselho Fiscal da **ADRAL** – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A., em reunião de 20 de abril de 2021, com a presença de todos os seus membros, emitiu o seguinte parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

I – RELATÓRIO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. O relatório segue a estrutura dos anos anteriores, com relevância para duas áreas fundamentais:
 - a. Descrição técnica e operacional das atividades desenvolvidas no exercício;
 - b. Análise económica e financeira dos aspetos mais importantes apurados para o ano de 2020.
2. O relatório descreve a evolução da atividade da ADRAL e reflete a sua situação patrimonial e financeira. As demonstrações financeiras anexas estão conformes com o previsto na legislação aplicável e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.
3. Foi elaborada a certificação legal das contas, pelo Revisor Oficial de Contas, que declara a conformidade das mesmas. Em particular, remetemos para o ponto "Incerteza material relacionada com a continuidade" que o referido documento expressa, quanto ao facto do valor do capital próprio, representar apenas 7,6% do capital social.
4. Esta situação, que persiste de anos anteriores e que se agravou em 2020, apresentando o património da ADRAL, em 2020, prejuízos acumulados na ordem dos 661 mil euros, superando o limite previsto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Este facto não pode deixar de ser referido no presente parecer, recomendando-se aos Órgãos competentes da ADRAL, a adoção urgente de medidas económico-financeiras tendentes à correção desta situação e ao cumprimento do artigo 171º, do mesmo diploma legal.

5. Foi também elaborado pelo ROC o relatório anual de fiscalização constatando a conformidade do Relatório e Contas de 2020 quanto ao disposto nas alíneas a) a f) e g) do artigo 19º dos estatutos da ADRAL, relatório no qual o Conselho Fiscal fundamenta o presente parecer.

II – PARECER

Nestes termos, atenta a incerteza material registada e a sua relevância, o Conselho Fiscal emite o seu Parecer considerando que o Relatório e Contas referente ao exercício de 2020 está em condições formais de ser submetido à aprovação da Assembleia Geral, condicionada à necessidade legal de deliberação sobre a matéria referida nos pontos 3. e 4., da qual depende a continuidade da atividade da Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.

Évora, 20 de abril de 2021

O CONSELHO FISCAL



NERPOR, representada por
Dr. Jorge Firmino Rebocho Páias



SOMINCOR, representada por
Dr. Gonçalo Pemas



Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.
representada por Dra. Maria do Rosário Carvalho
(ROC nº 658 – CMVM nº 20160302)

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores Acionistas e
Exmos. Membros do Conselho de Administração
da ADRAL, S.A.

1. Nos termos do mandato que nos conferiram, da legislação, dos estatutos, conjugados com o disposto na alínea b), do nº 1, do art.º 52º, da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, cumpre-nos apresentar relatório da atividade de fiscalização efetuada durante o exercício de 2020, no desempenho das nossas funções de Revisor Oficial de Contas.

2. A revisão legal das contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com a extensão considerada necessária nas circunstâncias

3. No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da Agência e efetuámos, entre outros, os procedimentos que se seguem:

- a) Verificámos, com a extensão considerada necessária os registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- b) Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- c) Verificámos a adequação dos documentos de prestação de contas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico;
- d) Verificámos que os pressupostos, as políticas contabilísticas e os critérios adotados conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da entidade;
- e) Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de entidade;
- f) Demos especial atenção à perspetiva possível, que o Órgão de Gestão formula, sobre o impacto na continuidade das operações e no valor recuperável dos ativos da empresa, face aos acontecimentos ocorridos em 2020 e, início de 2021, decorrentes da pandemia por COVID-19;
- g) Cumprimos as demais atribuições constantes da Lei;
- h) Solicitámos e obtivemos a Declaração do Órgão de Gestão.

4. No decurso dos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários. Desde já se reconhece e agradece a colaboração prestada.

5. Salientamos que face ao disposto no art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais, e apresentando as contas do exercício findo em 31/12/2020 a evidência de perda de mais de metade do capital social, com um capital próprio de 37.934,15 € deve ser apreciada a atividade da agência, tendo em conta a sua continuidade. Para efeitos de atos externos deverá ser dado cumprimento ao disposto no art.º 171º do Código das Sociedades Comerciais.

6. Para melhor compreensão das contas apresentadas, seus resultados e variações, discrimina-se de seguida quadro comparativo dos resultados no quadriénio de 2017 a 2020.

7. Tanto os rendimentos (-15%) como os gastos (-31%) sofreram um decréscimo, sendo que o decréscimo dos gastos foi superior ao dos rendimentos mais do dobro, conforme ANEXO 1. O resultado líquido do período apresenta desta forma, um valor positivo de 12.637,70 €.

8. A atividade da agência centrou-se no cumprimento do Plano de Atividades aprovado para o ano de 2020, sendo a sua avaliação observada no ANEXO 2 deste relatório. Realçamos o decréscimo apresentado ao nível do volume de negócios de cerca de 192 mil euros. Por sua vez, o resultado líquido do período obteve uma diminuição de cerca de 8,6 mil euros, face ao orçamentado.

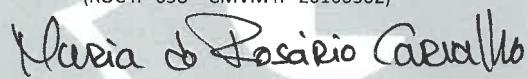
9. No âmbito do trabalho de revisão legal das contas que efetuámos foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e com ênfases, a qual fica a fazer parte integrante do presente relatório.

10. Finalmente cumpre-nos informar que apreciamos o Relatório do Conselho de Administração, o qual satisfaz os requisitos legais.

Évora, 20 de abril de 2021

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
(ROC nº 658 – CMVM nº 20160302)





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

ANEXO 1

	GASTOS				RENDIMENTOS				
	2020	2019	2018	2017		2020	2019	2018	2017
FORNEC. E SERV. EXTERNOS	206 663,96	536 230,77	629 527,57	444 043,86	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	154 071,36	172 110,93	195 075,25	535 635,71
GASTOS COM O PESSOAL	367 907,53	324 091,74	402 968,35	624 850,67	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	472 099,55	600 444,88	895 166,79	632 991,09
IMPARIDADE DÍVIDAS A RECEBER	8 904,27	16 424,07	17 715,70	21 533,71	REVERSÕES	8 847,06	1 020,19	8 314,86	1 605,99
PROVISÕES	769,67	1 920,00	1 794,67	0,00					
OUTROS GASTOS	15 356,48	15 562,97	16 311,26	34 322,15	OUTROS RENDIMENTOS	90 579,86	83 441,33	101 741,15	75 970,70
GASTOS DEPREC/AMORTIZAÇÃO	73 613,25	96 227,24	97 449,83	84 831,85					
GASTOS E PERDAS FINANC	37 781,87	34 021,44	29 378,58	25 583,33	JUROS E OUT REND.SIM	0,00	102,10	0,00	
TOTAL GASTOS	710 997,03	1 024 478,23	1 195 145,96	1 235 165,57	TOTAL RENDIMENTOS	725 597,83	857 017,33	1 200 400,15	1 246 203,49
ESTIMATIVA DE IRC	1 963,10	3 484,74	3 030,77	4 202,03					
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	12 637,70	-170 945,64	2 223,42	6 835,89	RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	12 637,70	-170 945,64	2 223,42	6 835,89
VARIAÇÃO %	-107,39%	-7788,41%	-67,47%	-45,67%	VARIAÇÃO %	-107,39%	-7788,41%	-67,47%	-45,67%



Demonstração de Resultados por Naturezas em 31.12.2020 - Orçamento vs Real

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Período 2020		
	Real	Orçamento	Variação
Vendas e serviços prestados +	154 071,36	345 676,91	(191 605,55)
Subsídios à exploração +	472 099,55	1 613 655,00	(1 141 555,45)
Fornecimentos e serviços externos -	(206 663,96)	(1 440 366,88)	1 233 702,92
Gastos com pessoal -	(367 907,53)	(436 738,08)	68 830,55
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) -/+	(3 131,88)		(3 131,88)
Provisões (aumentos/reduções) -/+	2 305,00		2 305,00
Outros rendimentos e ganhos +	90 579,86	56 928,03	33 651,83
Outros gastos e perdas -	(15 359,66)	(15 000,00)	(359,66)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos =	125 992,74	124 154,99	1 837,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização -/+	(73 613,25)	(73 381,94)	(231,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) =	52 379,49	50 773,05	1 606,44
Juros e gastos similares suportados -	(37 778,69)	(29 500,00)	(8 278,69)
Resultado antes de impostos =	14 600,80	21 273,05	(6 672,25)
Imposto sobre rendimento do período -/+	(1 963,10)		(1 963,10)
Resultado líquido do período =	12 637,70	21 273,05	(8 635,35)